"Temei a Deus, e dae-Lhe gloria..."
"Caiu, caiu Babylonia..."
"Se alguem, adorar a besta e sua imagem, e receber o signal do seu nome... o tal beberá do vinho da ira de Deus..."
Apoc. 14: 6-12.

"Liga o Testemunho, sella a Lei entre os Meus discipulos."
Isa. 8: 16.

Observador da Verdade

A Lei — E ao Testemunho... Isa. 8:20.

Apocalypse 18:1-4.

NUMEROS 1 e 2 ◆ São Paulo, 1943 ◆ ANO IV

Vista da fachada do novo Templo em S. Paulo à Rua Tobias Barreto, 809 — com uma parte dos irmãos que assistiram as reuniões da inauguração nos dias 15-17 de outubro de 1943.

Relatorio das reuniões de inauguração do novo templo em São Paulo e o curso-biblico nos dias 15 á 24 de Outubro de 1943.

Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao Teu Nome damos glória, por amor da Tua benignidade e da Tua verdade. Porque dirão as nações: Onde está o seu Deus?" — Sal. 115:1-2.

"Onde quer que surja um grupo de crentes, deve-se construir uma casa de culto. Não deixem os obreiros o lugar sem fazer isso"... À medida que as pessôas ficam interessadas na verdade, os ministros de outras igrejas lhes dizem, — e essas palavras são citadas pelos membros das ditas igrejas: — "Esse povo não tem igreja e não tendes lugar de culto. Sois um grupinho, pobre e ignorante. Em breve os ministros vão embora, e o interesse ha de desaparecer. Então haveis de abandonar essas novas idéas que tendes recebido." Acaso supomos que isso não traz uma forte tentação aos que vêem as razões de nossa fé, e são convencidos pelo Espirito de Deus quanto a verdade presente?...

Sob a direção de um ministro que seja guiado pelos conselhos de seus companheiros de ministerios, trabalham os recem-conversos com suas proprias mãos, dizendo: "Precisamos de uma casa de reunião, e é mister que a possuamos." Deus pede a Seu povo que faça animosos e unidos esforços em Sua causa. Faça-se assim, e em breve, se ouvirão vozes de ações de graças: "Que coisas Deus tem obrado!" — Obreiros Evang., p. 427, 428.

Conforme os citados acima foram estes os unicos motivos que nos levaram ao trabalho de construir uma casa de oração cujo empreendimento, já há anos projetado, levou-nos a esta situação atual, quando tivemos que lutar com muitas dificuldades. Cumpriu-se aqui a palavra: "Aquilo que negligenciamos de fazer em tempos bons temos que faze-los em tempo dificil." Porém, Deus seja louvado que nos ajudou, — no tempo de carestia e justamente desfavoravel, como é hoje, pudemos realizar sôbre o que temos esperado. O' quão bom é o Senhor! Justamente quando estamos na maior necessidade Êle aparece em nosso auxilio. Neemias 4:6, 21-23. Fizemos identicas experiencias nesta obra como os cativos israelitas, que voltaram da Babilonia para reconstruir o templo e os muros de Jerusalem. — Quanto maior a luta fôra tanto maior se torna a alegria, depois da vitoria. Assim sentimo-nos nos dias da inauguração. Por isso gratos a Deus pelo Seu grande auxilio nesta obra. Não queremos mencionar aqui as dificuldades que a situação trouxe nesta ocasião, mas lembrar-nos das bondades do Senhor que nos ajudou vencel-as.

Quando fizemos o plano para empreendimento desta obra não calculamos com um tal gasto que apareceu no fim. O orçamento foi bem diferente, e havia quem recuasse, se desde o principio soubesse e contasse com os gastos e os trabalhos suportados. Mas Deus é bom. A coluna de nuvem as vezes nos leva nos caminhos desconhecidos, para nosso bem e o bem da Sua causa. Maravilhosamente o Senhor nos ajudou para acabar a obra. Assumimos alguns compromissos sôbre a mesma, mas foi-

O ato solene do Batismo em S. Paulo, no Parque S. Jorge.

nos possivel acaba-la. A construção está pronta, e hoje no lugar onde está, dobrou ou mais ainda o valor das construções. Continuamos rogando a Deus, que Êle comova os corações dos irmãos e amigos da verdade para se lembrar com que puder, ajudar esta obra, afim de poder liquidar com todos os compromissos assumidos, e possa fazer funcionar o pequeno instituto. Sem meios e com o compromisso já assumido até aqui, infelizmente — não é possivel fazer funcionar como desejamos. Esperamos no Senhor e a cooperação dos irmãos.

* *
*

Como a situação não nos permitiu realizar as conferencias completas não pudemos receber visita da Divisão, anunciamos apenas a reunião de inauguração e um curso biblico com os colportores. Os irmãos e amigos desejosos já de umas taes reuniões, apesar do tempo chuvoso, se reuniram de perto e de longe que todo programa de inauguração o templo ficou repleto de assistentes. O programa de inauguração foi o seguinte:

Sexta-feira, 15 de Outubro

Devoção pessoal. — Nesta hora participaram diversos irmãos de varios lugares com comoventes exortações para consagração pessoal, para assim poder consagrar o templo, seguidas de algumas orações fervorosas e com lagrimas de arrependimento e gratidão a Deus pelo Seu auxilio. Os hinos cantados em côro atraíram e inspiraram alegria e satisfação no Senhor. No Sábado pela manhã tivemos bela escola Sabatina com uma assistencia cerca de 300 almas. Justamente por ser uma novidade no bairro ver ajuntamento de tanta gente, despertou algum interesse entre os vizinhos e amigos que tambem assistiram o programa. A hora da dedicação do templo, foi formada de modo seguinte: Hinos, poesias, oração, hinos em côro, breve história da igreja local, resultado do sacrificio, fervoroso sermão da consagração, oração de dedicação. Todos os assistentes estavam muito atentos, deixando a palavra de Deus impressão prometedora sôbre as visitas. Que Deus continue trabalhar nos corações dos sinceros.

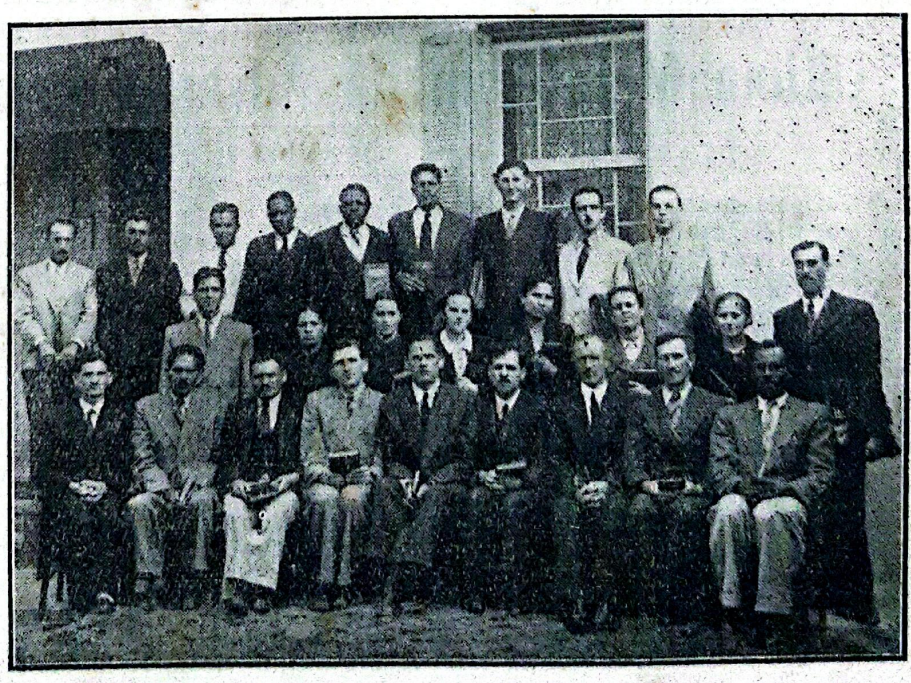
Sábado a tarde passamos umas horas em ações de graças e experiencias. Também reunião com os jovens, que foi bem entusiasmada, com muitas poesias e belos hinos em côro. Nosso querido irmão Unt esforçou-se com os jovens para cooperar para isso. A noite tivemos conferencia publica, que também foi bem animada. Domingo tivemos na parte da manhã reunião da igreja com os candidatos ao batismo. Tanto para as queridas almas ao batismo como para tôda congregação era uma hora solene, e ao ser feita a profição de fé 11 queridas almas foram aprovadas solenemente para ingressar na igreja, dos quais 9 eram para batismo e 2 para serem recebidas por voto, vindas da igreja grande. — Saímos depois tôda congregação ao Parque S. Jorge, no rio Tieté, onde fomos recebidos pelos encarregados do parque bondosamente, com muita cortezia e respeito. Tivemos bela e solene hora, à qual assistiu muita gente o ato solene, levando impressões que ao seu tempo darão frutos. Oremos para isso.

Regressamos alegres ao templo e tivemos outra reunião dos jovens e crianças que alegraram os assistentes com muitas poesias, textos biblicos e hinos em côro. A noite tivemos outra conferencia publica bem impressionante com muita assistencia. Queira o Senhor ajudar que a semente lançada traga ricos frutos.

De muitos lugares chegaram os queridos irmãos à esta festa do Senhor, que parecia mais uma conferencia do que a inauguração de uma igreja.

Continuamos com uma boa parte dos irmãos visitantes, com todos os obreiros e colportores mais uns 8 dias juntos num curso biblico, e tôdas as noites reuniões publicas.

Ao Sábado reunidos todos os irmãos de ambas igrejas de S. Paulo e com os irmãos visitantes, obreiros e colportores celebramos a solenidade da Santa Ceia. Muitas lagrimas de arrependimento se viram quasi em todos os rostos, a palavra do Senhor tive efeito. Permita Deus que resulte numa vitoria completa, para que o Senhor possa nos enviar a promessa em plenitude, na chuva seródia. A tarde teve logar outra solenidade bastante comovente para todos os irmãos, em particularmente para os obreiros na obra do Senhor, pelo áto da consagração do nosso querido irmão André Cecan, como ancião para a igreja do Rio de Janeiro. Irmão André Cecan servirá até a proxima conferencia a igreja do Rio



Os obreiros e colportores que participaram no curso biblico com a ocasião da inauguração do templo em S. Paulo.

Vista dos membros do côro, no pulpito do templo, que embelezaram o programa da inauguração com belos hinos espirituais.

de Janeiro e os grupos pertencentes àquele campo como ancião consagrado. Oremos para que o Senhor o acompanha com o Seu Espirito e o guarde fiél, humilde, perseverante e diligente na causa.

No Domingo, depois de os colportores terem experimentado algumas horas de trabalho pratico na obra missionaria nos bairros mais perto tivemos umas horas de perguntas e a chamada solene para o alistamento na obra da colportajem, à qual responderam uns 25 irmãos para o mais importante ramo da obra de Deus — a colportagem. Estes já quasi todos se acham animados no campo. Nosso querido irmão Desiderio Devai, que vai já em 3.º ano no Norte — em Pernambuco, que por causa da situação atual, não pude assistir esta reunião, envia-nos sempre relatorios animadores, e que também naquele campo, distante, se despertaram diversas almas, que esperam anciosos nossa visita para recebe-los na igreja e organizal-os para o trabalho, porém já uns 5-6 estão colportando animados.

Meus caros irmãos, o tempo chegou para nos pôr mão ao trabalho animados. Vamos orar para que o espirito de interesse missionario possue nossos corações. — No mundo se fazem enormes gastos e sacrificios, meios e vidas são sacrificados, e não se poupa a comodidade. O que então poderia deter a nós na inatividade ou no indeferentismo? Vamos irmãos queridos, para a obra, pois o galardão virá do Senhor, para cada um segundo o seu esforço.

Oxalá, que em breve todo nosso povo atenda a chamada do Senhor, então com certeza o Senhor atenderá nossas suplicas pela promessa da chuva seródia!

Que o Senhor, com o Seu bom Espirito dirija todos os caros irmãos na obra. Amem.

Vosso irmão em Cristo:
A. Lavrik

A Ultima Mensagem de Advertencia ao Mundo Caido

Apocalípse 18:1-5

"E depois d'estas coisas vi descer do céu outro anjo, que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com a sua gloria."

Os primeiros versos deste capitulo, são uma profecia sobre a ultima luz do Evengelho, que jamais será oferecida aos habitantes da terra. O esplendor deste anjo, que não pode ser outra coisa senão a luz do Evangelho, inunda o mundo todo com as torrentes de luz. Tôda luz do passado, do presente e do futuro será concentrada nesta mensagem. A triplice mensagem de Apocalipse 14:1-12, será completada pela mensagem deste anjo. Depois das trevas da "idade media", na qual o mundo caiu em grande cegueira espiritual, a luz do Evangelho desenvolveu-se graduativamente, pelas reformas protestantes e depois pela triplice mensagem do advento, mas este capitulo traz a nossa presença todo o esplendor da luz do Evangelho de Cristo. O mundo não podia sair das trevas espirituais de uma vez, senão graduativamente, por isso tambem a luz do Evangelho não foi dada toda de uma vez. Deus quer levar-nos passo a passo ao Seu proposito original, para aprender viver de acordo com a Sua vontade. Sendo que os anjos celestiais são apresentados como portadores das mensagens, significa que as mesmas são de origem celeste, todavia elas deviam ser anunciadas por homens — bem compreendido, sob a proteção destes anjos.

No capitulo 14, vimos três mensagens mundiaes, as quaes, ainda que apareceram sucessivamente uma após outra, elas depois se uniram numa, e formaram a triplice mensagem mundial do advento, que se realisou, de acordo com as profecias, em 1844.

Muitos, porém, hoje perguntam: Porque é necessario um 4.º anjo? Se esta pergunta é justificada, então seria justificada a pergunta seguinte: Porque foi necessario a segunda e terceira men-

sagem? Mas estas perguntas são humanas e sem fundamento. Já ao principio dizemos, que os homens em sua cegueira espiritual, não teriam podido suportar de uma vez toda a luz por determinação Divina, por isso a primeira mensagem preparou o povo para receber a segunda; a segunda preparou para receber a terceira, e a terceira mensagem preparou o povo para receber a "ultima mensagem de advertencia" de Apoc. 18. Se a primeira mensagem levasse o povo ao ponto de poder compreender toda determinação de Deus e pol-a em pratica, então não teria sido necessario da segunda e da mesma forma da terceira; e se a terceira mensagem, tivesse sido atendida, e compreendido o proposito de Deus, então é natural que não era necessario a quarta advertencia. Porém, Deus seja louvado, porque Êle achou conveniente de enviar ao mundo mais uma mensagem de graça, conforme a Sua providencia de antemão. Nesta ultima mensagem de advertencia é anunciado aos homens toda luz do Evangelho e completada toda intenção Divina. Bemaventurados aqueles que não se escandalisarem na mensagem enviada por Deus, da Sua grande misericordia e amor.

Queda da Babilonia. — versos 2-3.

"E clamou fortemente com grande voz, dizendo. Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demonios, e coito de todo o espirito imundo, e coito de toda ave imunda e aborrecivel. Porque todas as nações beberam do vinho da ira da sua prostituição, e os reis da terra se prostituiram com ela; e os mercadores da terra se enriqueceram com abundancia de suas delicias."

"A mensagem da queda da Babilonia, conforme é dada pelo segundo anjo, é repetida com menção adicional das corrupções que tem estado a entrar nas igrejas desde 1844. A obra **deste anjo** vem no tempo devido unir-se a ultima grande obra da mensagem do terceiro anjo ao tomar esta o volume de um alto clamor...

Esta mensagem pareceu ser adicional à terceira mensagem, unindo-se a ela assim como o alto clamor da meia noite se uniu a mensagem do segundo anjo em 1844". — Test. Sel. vol. 2, p. 223.

Esta queda de "Babilonia" espiritual, significa a cristandade ou igrejas apostatadas, junto a sua mãe, igreja romana, é uma queda moral-religiosa, quer dizer uma apostasia ou prostituição (adultério) dos puros principios do Evangelho.

"O capitulo 18 de Apocalipse aponta para o tempo em que, como o resultado de sua rejeição da triplice mensagem de advertencia de Apocalipse 14:6-12, as igrejas hão de ter desenvolvido a condição assinalada pelo segundo anjo, sendo então o povo de Deus intimado a separar-se delas. **Esta mensagem será a ultima** a ser dada ao mundo, e a de efetuar a sua obra. Quando aqueles "que não creram a verdade, mas tiveram praser na injustiça" (2 Tess. 2:12), forem abandonados a operação do erro para acreditarem na mentira, a luz da verdade incidirá sobre todos os corações que estiverem prontos para recebel-a, e todos os filhos de Deus que estiverem na Babilonia atenderão ao convite: "Sai dela povo meu" — Apoc. 18:4.5 — Conf. d. Sec. p. 404 ed. antiga. Ela (igreja) tornou-se uma morada dos demonios e coito de todo o espirito imundo, e coito de toda ave imunda e aborrecivel. Sobre o templo de Jerusalem, Jesús disse aos sacerdotes e principais dos judeus: "Não está escrito — A minha casa será chamada por todas as nações casa de oração? Mas vós a tendes feito covil de ladrões." — S. Mar. 11:17. Como o templo de Jerusalem, que outrora fora habitação de Deus, tornou-se um covil de ladrões, assim tambem a igreja cristã — que inclue todas as confessões cristãs também as que professam a fé protestante — tornaram-se morada dos demônios, etc. Da habitação do Espírito de Deus, que é semelhante a uma pombinha, ela se tornou habitação dos espiritos maus, semelhantes às aves imundas e aborecivéis. Em Apoc. 16:13, lemos, que os espiritos maus são também semelhantes às rãs, porém, aqui como passaros imundos e aborecivéis. O Espirito Santo também é semelhante a um passaro, mas a um passaro puro — a uma pombinha. Os espiritos maus são semelhantes às aves imundas e aborecivéis; fizeram a sua habitação nas igrejas apostatadas. Estes espiritos ou passaros aborecivéis ou imundos são as heresias e os enganos do espiritismo, que são aceitos de braços abertos pelas igrejas apostatadas. Os adeptos do espiritismo são contados em milhões na Europa, e principalmente nos Estados Unidos da America do Norte. A necromancia, a magia e os encantamentos da velha Babilonia aumenta e se desenvolvem com imensa rapidez também na Babilonia espiritual de hoje — as igrejas decaidas, sob a mascara do espiritismo. Diabo sabe como conquistar ao seu lado os sabios deste mundo, como de outrora os sabios da Babilonia.

Esta mensagem sobre a queda de Babilonia, apesar de anunciar a queda da igreja católica, como mãe das fornicações, ela refere-se justamente mais às filhas do que a mãe, quer dizer, as igrejas que originaram da igreja romana. A queda da igreja católica foi anunciada mesmo pelas igrejas reformadoras dos protestantes, e já ha tempo se acha num estado decaido. Sobre isso lemos no Conf. dos Seculos, pag. 396: "De Babilonia se diz ser ela a mãe das fornicações. Suas filhas devem representar as igrejas que aderem às suas doutrinas e tradições, seguindo o seu exemplo no sacrificio da verdade e da aprovação de Deus para entrar numa aliança ilicita com o mundo. A mensagem de Apocalipse 14, anunciando a queda de Babilonia, deve aplicar-se às corporações religiosas que, tendo sido outrora puras, se corromperam. Como a mensagem vem em seguida à do juizo, ela se aplica aos ultimos dias; portanto não pode referir-se à igreja de Roma, visto que essa igreja já se acha então ha muitos seculos em estado decaido." "Esta passagem (Apoc. 18:2-3), aponta o tempo em que a declaração da quéda de Babilonia, feita pelo anjo de Apoc. 14:8 será repetida com uma menção especial da corrupção que se apoderaram das igrejas que constituem a Babilonia, desde que esta mensagem foi pela primeira vez prégada em 1844. A condição do mundo religioso aqui descrita é terrivel. Com a rejeição da verdade o espirito do povo foi se obscurecendo, seu coração se empedernindo, até que ficasse entrincheirado numa obstinada cegueira." — Idem, pag. 612. ed. antiga.

No verso 3: "Porque tôdas as nações beberam do vinho da ira da sua prostituição, e os reis da terra se prostituiram com ela."

A prostituição quasi sempre é acompanhada de bebedice e estravagancia. Da mesma forma as fornificações espirituais das igrejas realisaram-se sob atração de um encanto magico ou embriaguez espiritual — das cerimonias inventadas e das suas tradições. "Babilônia é também acusada de conubio ilicito "com os reis da terra". Foi pelo seu desvio do Senhor e sua aliança com o mundo pagão que a igreja judaica se tornou uma prostituta; assim tambem Roma, corrompendo-se da mesma maneira com buscar o apoio dos reis terrestres, incorreu em identica condenação." — Conf. dos Seculos, pag. 396. Em vez de permanecerem fieis ao Rei celestial, com o qual foram despousadas ao

principio, as igrejas cristãs entraram depois em aliança ilicita com os reis da terra; fizeram a sua vontade, e voltaram as costas a Cristo e aos Seus mandamentos.

Da mesma forma procederam as igrejas protestantes. No principio elas eram zelosas e desejosas de uma reforma em sua vida espiritual e de alcançar o mais alto degrau moral, mas com o tempo elas abandonaram o seu alto ideal e se uniram com o Estado. Elas abandonaram o alvo, de servir somente a Cristo e de levantar a Sua Corôa sobre os diademas dos reis da terra, mas subordenaram os interesses do Reino de Deus aos interesses politicos dos reis deste mundo. Justamente o cumprimento destas profecias são a causa principal, que torna necessaria a proclamação da mensagem sobre a queda da Babilonia espiritual:

"Muitas das igrejas protestantes estão seguindo o exemplo de Roma na aliança iniqua com os reis da terra, como as igrejas de Estado, e das demais denominações que buscam o favor e o apoio do mundo. O termo "Babilonia" pode pois aplicar-se com propriedade a essas corporações, que professam todas beber as doutrinas da Biblia, ao passo que se acham divididas em numerosas seitas, sustentando credos e téorias que profundamente se chocam." — Conf. dos Seculos, p. 396-397. ed. antiga.

Uma outra voz do céu. versos 4-5:

"E ouvi outra voz do céu que dizia: Sai d'ela, povo Meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não encorras nas suas pragas. Porque já os seus pecados se acumularam até ao céu, e Deus se lembrou das iniquidades dela."

A mensagem do verso 1, que ilumina toda terra, recebe um grande auxilio do céu, por meio desta voz, que separa por completo o povo de Deus da Babilonia. Esta "outra voz" não é uma mensagem especial, porém ela vem, como uma confirmação da mensagem do quarto anjo do verso 1. "Esta voz do céu" é aquela voz que foi ouvida depois do batismo de Jesús. E o relatorio biblico assim diz: "E aconteceu que, como todo o povo se batizava, sendo batizado também Jesús, orando Êle o céu se abriu; e o Espirito Santo desceu sobre Êle em forma corporea como uma pomba; e ouviu-se uma voz do céu, que dizia:

"Tu és Meu Filho amado, em ti Me tenho comprazido" — S. Luc. 3:21-22. — U. Smith explica este texto de modo seguinte: "Esta voz do céu chama-se "outra voz", da qual evidentemente compreende-se, que aqui uma nova voz intervem. Agora nós temos cinco mensageiros celestiaes, ocupados nesta obra de reforma. Estes são: Primeiro, segundo e terceiro anjo de Apoc. 14; o anjo do cap. 18, v. 1, é o quarto, e o quinto é a "voz do céu" do verso 4. Treis destes mensageiros estão no trabalho. O segundo uniu-se com o primeiro e o terceiro com os ambos e agora todos os tres estão no campo — ao trabalho. O quarto anjo de Apocalipse 18:1 iniciará sua missão, quando as circumstancias prepararão o caminho para sua obra, e a voz Divina do céu se manifestará em ligação com esta obra." — Daniel e Apocalipse de U. Smith, pag. 709, ed. al.

Nos citados acima podemos ver, quão maravilhosamente trabalhou o Espirito de Deus, ainda no começo da mensagem do advento, pois Urias Smith foi um dos primeiros pioneiros desta obra. Nós hoje vemos o cumprimento desta profecia literalmente.

A obra do quarto anjo é de grande importancia para o povo de Deus no tempo atual, e nós somos testemunhas oculares da sua atividade, cuja mensagem findará num "alto clamor". E'-nos apresentado aqui uma obra de extensão mundial e de um poder extraordinario. A obra será semelhante à do dia de Pentecostes. Como a "chuva temporã" foi dada no derramamento do Espirito Santo ao inaugurar-se a obra do Evangelho, afim de determinar a germinação da preciosa semente, assim a "chuva seródia" ha de ser dada por ocasião da ultimação desta obra para determinar o amadurecimento da ceára. "Conheçamos; e prosigamos em conhecer a Jeová; a Sua saida é certa como a alva; e Êle descerá sôbre nós como a chuva, como a chuva seródia que rega a terra. Osias 6:3." — Conf. dos Sec., pág. 616, ed. antiga.

"Antes de Deus visitar a terra com Seus juizos finaes ha de haver entre o povo do Senhor uma tal revificação da piedade primitiva como não tem sido mais testemunhada desde os dias dos Apostolos. O Espirito e a virtude de Deus hão de ser derramados sobre os Seus filhos. **Nesse tempo muitos hão de separar-se dessas igrejas em que o amor do mundo tem suplantado o amor de Sua palavra. Muitos, leigos e ministros, hão de aceitar de bom grado as importantes verdades que Deus tem feito proclamar neste tempo, afim de preparar Seu povo para segunda vinda de Cristo.**" — Idem, pag. 475-476.

"De Babilonia, conforme ela é apresentada nesse tempo, se diz que seus pecados se acumularam até o céu, e Deus lembrou-se dos atos iniquos dela". Ela encheu a medida de sua culpa e sua distruição está proxima. O povo de Deus continua porém, em parte na Babilonia; e antes que sejam executados contra ela os juizos de Deus, os fieis devem ser convidados a sair dela "para se não fazer participantes de seus pecados e receber das suas pragas." E' essa a obra representada pelo anjo que desce do céu com grande autoridade, iluminando-se a terra com a sua gloria, e anunciando com grande voz os pecados de Babilonia. **A mesma contem o convite: Sai dela, povo meu." Essa mensagem aliada à do terceiro anjo de Apocalipse 14, representa a advertencia final anunciada aos habitantes da terra."** — Idem, pag. 613.

Acrescentamos ainda para conclusão: "A voz do céu" é a voz do proprio Deus, pois se dirije diretamente com as palavras "Sai dela povo Meu". Emquanto o primeiro anjo de Apoc. 14, intimando os habitantes da terra de adorar "Aquele que fez o céu e a terra", isto é, a terceira pessoa, a voz do verso 4 do cap. 18 dirige-se pessoalmente com as palavras "Sai dela povo Meu". Se esta fosse a voz de um anjo, então diria "Sai dela povo do Senhor". "Assim que a voz do céu" é a descida do Espirito Santo, que é a voz de Deus mesmo. Depois que os anjos, como precursores da vinda de Cristo, prepararam o caminho ao Senhor pelas três mensagens e pelo quarto anjo de Apoc. 18:1, agora o Senhor mesmo faz ouvir-se a Sua propria voz, pelo Espirito Santo.

"A voz do céu é semelhante a voz do clamor da meia noite: "Eis o Esposo vem", que estava intimamente ligada a mensagem do segundo anjo, que lhe deu grande poder e gloria.

O efeito do derramamento do Espirito Santo.

Sobre a mensagem do anjo de Apoc. 18, é-nos dito, que deve crescer até que pelo auxilio da "voz do céu", do Espirito Santo, se tornará em um alto clamor". "Servos de Deus, com rostos radiantes e envoltos numa aureola e santa consagração, hão de correr de uma parte a outra proclamando a mensagem do céu. A advertencia se fará ouvir por

milhares de vozes sobre toda a redondeza da terra. Operar-se-hão milagres, curando-se os doentes, e sinaes e prodigios hão de seguir aos que crêm. Mas também Satanaz operará por meio de prodigios e sinaes mentirosos, fazendo até descer fogo do céu à vista dos homens". Apoc. 13:13. Deste modo os habitantes da terra serão levados a tomar sua decisão. A mensagem há de ser prégada não tanto a força de argumentos como pela persuação operada pelo Espirito de Deus. Os argumentos já foram apresentados; a semente está lançada, agora ela irromperá produzindo seus frutos. As publicações espalhadas pelos missionarios já exerceram sua influencia, comtudo muitos que foram impressionados por ela não chegaram a comprecnsão perfeita da verdade, deixando por isso de seguil-a. Agora raios de luz penetram por toda parte; a verdade pode ser vista em toda a sua clareza e brilho, e as almas sinceras rompem os laços que até ai as haviam impedido. Vinculos de familia, laços de igreja, são impotentes para retel-as agora. A verdade lhe é mais preciosa de que tudo o mais. A despeito dos esforços combinados contra a verdade um grande numero de pessoas virá a colocar-se ao lado do Senhor." — Conf. dos Sec., pag. 620.

O comêço da mensagem do anjo de Apoc. 18:1-4 — Sacudidura.

O espírito de profecia fala-nos claramente que antes do comêço da última mensagem de Apoc. 18:1, havia de ter lugar uma apostasia mesmo entre o povo que anunciou a mensagem do terceiro anjo, na grande obra do advento começada em 1844. — Eis aqui segue a afirmação do espírito de profecia sôbre o fato: "Ê certo que tem havido entre nós um afastamento do Deus vivo, e um voltar-se para os homens, pondo a sabedoria humana em lugar da divina. Deus despertará Seu povo; se outros meios falharem, introduzir-se-ão entre êles heresias, as quais os hão de peneirar, separando a palha do trigo." — Obreiros Evang., pág. 295.

Ainda que o povo de Deus tenha passado por muitas sacudiduras, como foram provocadas no princípio da mensagem pela questão do quarto mandamento, sôbre o Sábado, quando o pequeno grupo foi chamado para trazer sacrifícios e tomar uma posição decidida pela verdade, todavia uma sacudidura tôda diferente havia de vir antes do encerramento da obra. Esta sacudidura foi provocada pela Testemunha fiel e verdadeira na igreja de Laodicéa, — vêde Vida e Ensinos, págs. 177-180.

"Nos tempos antigos Deus falou aos homens pela boca de Seus profetas e apostolos, Nestes dias Êle lhes fala por meio dos testemunhos do Seu Espírito. Não houve ainda um tempo em que Êle mais seriamante falasse ao Seu povo a respeito de Sua vontade e da conduta que êste deve ter." — Test. p. Igreja, pág. 18.

Os testemunhos do Espírito de Profecia, que a Testemunha Fiél deu ao povo do advento, foram negligenciados e desatendidos dêste povo, e por isso Deus interveiu para erguer a verdade e purificar a Sua igreja, por meio de uma forte sacudidura, conforme o seguinte testemunho fala:

"Perguntei a significação da sacudidura que eu havia visto, e mostrou-se-me que era determinada pelo testemunho direto designado no conselho da Testemunha verdadeira aos da igreja de Laodicéa. Isto produzirá efeito no coração daquele que o recebe, e o levará a erguer o estandarte e propagar a verdade direta. Alguns não suportarão êste testemunho direto. Levantar-se-ão contra êle, e isto é o que determinará a sacudidura entre o povo de Deus. Vi que o testemunho da verdadeira Testemunha não teve a metade da atenção que deveria ter. O solene testemunho de que depende o destino da igreja tem sido apreciado de um modo leviano, se é que não desatendido de tôdo. Tal testemunho deve operar profundo arrependimento; todos os que o recebem de verdade, obedecer-lhe-ão e serão purificados." — Vida e Ensinos, págs. 177-178.

Quando devia então começar a mensagem do anjo de Apoc. 18:1-4?

A.) Quando os Testemunhos do Espírito de profecia forem atendidos e apreciados de acôrdo com a intenção de Deus, para qual fim foram dados. Era para ser esperado que um povo ou uns associados no meio do próprio povo do advento ou Laodicéa, se levantasse para fazer esta obra; "de erguer o estandarte e proclamar a verdade direta." Êste Movimento do Despertar é simbolizado pelo anjo de Apoc. 18:1-4. "A mensagem da queda de Babílonia, conforme é dada pelo segundo anjo, é repetida com a menção adicional das corrupções que teem estado a entrar nas igrejas desde 1844. A obra dêste anjo vem ao tempo devido unir-se à última grande obra da mensagem do terceiro anjo ao tomar esta o volume de um alto clamor." — Test. Seletos, vol 2, pág. 223.

B.) Devia vir quando fôra manifestada uma classe do povo de Deus na positiva desatenção ou mesmo na rebelião contra o testemunho direto de que depende o destino da igreja conforme temos lido acima e conforme a afirmação abaixo: "Ao aproximar-se o torvelinho da prova, um grande número que professava crer na mensagem, mas que não fôra santificado pela obediência da verdade, abandonará o seu lugar, e se ajuntará ao número dos adversários. Unindo-se ao mundo e participando do seu espírito, êles chegam a encarar as coisas proximadamente do mesmo modo; e ao sobrevir a prova êles estão prontos para escolher o lado fácil e popular. Homens de talento e eloquentes, que outrora se regosijaram na verdade, hão de empregar o seu poder no sentido de iludir e desviar as almas, tornando-se os mais acérimos inimigos de seus ex-irmãos." — Conf. dos Séculos, págs. 616-617.

Em 1914, justamente pode-se tomar o tempo do comêço da obra dêste anjo, pois justamente então se revelou o aproximar do torvelinho da prova. Desde aquele tempo é inegável que a situação do mundo prova haver-se aproximado a tempestade, e a situação na igreja também a prova que o cumprimento desta profecia está em dia.

É conhecida a luta que se passa no povo do advento, justamente por ser erguido o estandarte da verdade conforme foi acima citado. Esta mensagem se ouve já quási em todo mundo, milhares de almas unem sua voz com êste anjo. Esta mensagem chegará ao seu auge no derramamento da chuva serodia.

"É essa a obra representada pelo anjo que desce do céu com grande autoridade, iluminando-se a terra com sua glória, é anunciado com grande voz os pecados de Babilonia. A mesma mensagem contém o convite: "Sái dela povo Meu." Essa mensagem aliada à do terceiro anjo de Apoc. 14, representa a advertência final anunciada aos habitantes da terra." — Conf. dos Séculos, pág. 613.

Tradução e composição.
A. Lavrik

Da Vinha do Senhor

Relatório sôbre as conferências no campo da Divisão Sul e Central - Americana do Movimento de Reforma

"Porque tôda a carne é como herva, e tôda a glória do homem como a flôr da herva. Secou-se a herva, caiu a sua flor, mas a palavra do Senhor permanece para sempre; e esta é a palavra que entre vós foi evangelizada." — 1. Pedro 1:24-25.

As nossas conferências não são nem mais e nem menos do que o produto da preciosa Palavra de Deus. Com esta Palavra são chamados e ajuntados todos aqueles seres humanos que se sentem por ela influenciados e convencidos de serem como herva, que podem secar em qualquer tempo se fôra a vontade de Deus. Mas pela Sua Palavra se sentem felizes, se convertem em flôres de lindas côres e cheiros agradáveis, o que se podem comparar com o amor e a fé." Ora sem fé é impossível agradar a Deus..." — Hebreus 11:6.

Tudo vem pela Palavra de Deus, a criação e a salvação, por ter sido mandado pelo Seu Filho que é a Palavra mesmo e o cumprimento da Sua vontade: "No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Êle estava no princípios com Deus. Tôdas as coisas foram feitas por Êle, e sem Êle nada do que foi feito se fez. NÊle estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E o Verbo (Cristo) se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a Sua glória, como a glória do Unigenito do Pai, cheio de graça e verdade." — S. João 1:1-4, 14.

O motivo das conferências é glorifciar Aquele Verbo (Cristo) que foi enviado do céu para salvar-nos. Quanto mais fôra glorificado nas conferências tanto mais grandes e ricas são as bênçãos que o Pai derrama sôbre os Seus Filhos que se reunem. Êles sabem que nada são (sómente herva) e que só pelo Filho de Deus têm o privilégio de serem salvos. Êste pensamento reinou em tôdas as reuniões das conferências, que foram celebradas em diversos países. Em tôdas as reuniões e estudos procurou-se glorificar a Cristo (Verbo) e isto foi o motivo que o Senhor nos deu grandes bênçãos.

Viajei primeiramente à Bolívia, no mês de Janeiro, para celebrar com os irmãos neste país a conferência. A mesma realizou-se nos dias 24 e 25 de Janeiro (1943) na Capital "La Paz". Depois de uma bela festa batismal 5 almas foram recebidas na igreja. O Senhor seja louvado e glorificado.

Nosso querido irmão José Daniel Portal trabalha neste país omo colportor e ajudante missionário, que tem a responsabilidade da obra na Bolívia. De Bolívia viajei para Arequipa — Perú, onde foi celebrada a conferência durante os dias de 29 a 31 de Janeiro. Ali me encontrei com o nosso querido irmão José Carmen León. Nosso querido irmão Eugênio Laicovschi, a quem esperavam em Arequipa, não pude vir por causa de enfermidade.

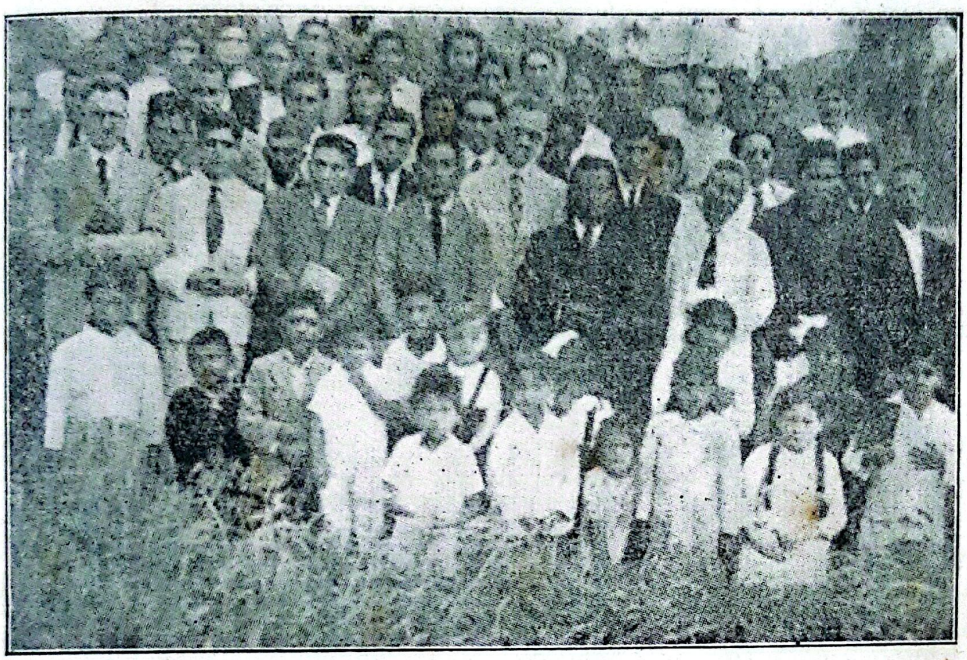
O Senhor nos deu grandes bênçãos nestes dias. Duas vezes tenhamos que ir às águas para batizar. No Sábado pela manhã foi recebido um bom grupo de irmãos na igreja. Grande foi a alegria dos queridos irmãos durante as reuniões que às vezes aflitos pelos pecados. O Senhor estava com o Seu Espírito entre nós para ensinar e confortar-nos.

De Arequipa tomei rumo à Lima, acompanhado do nosso caro irmão León. Chegando ali o irmão Eugenio Laivovschi, graças a Dens, já se havia melhorado e levantado da cama.

Depois de haver passado um curso biblico com os queridos irmãos colportores e demais presentes, nos dias 10 e 11 de Fevereiro, começamos a conferência de 12 à 14 do mesmo. Durante tôdas as

Conferência em Arequipa — Perú.

reuniões fomos ricamente abençoados pelo Espírito de Deus. Sérias vozes de arrependimento dirigidas ao trono celestial, podiam ser ouvidas durante os dias do curso e da conferência. Eram dias do despertar, e alegria e de paz. O mesmo se pode dizer de Ascope (Norte do Perú), onde



Conferência em Lima — Perú.

tivemos uma conferência nos dias 19 e 20 de Fevereiro. Em ambas conferências foram batizados e recebidos na igreja grupos de almas. Muitas outras almas estão se aprontando para serem batizadas na próxima ocasião. Sempre tem um vivo interêsse neste extenso campo do Perú

Foi eleito como presidente da associação Peruana e também da União Norte, irmão Eugenio Laicovschi. A última se compunha dos países: Perú, Equador, Colômbia, Venezuéla e Guiana. A seu lado, a comissão; irmão Amador Pérez, como secretário e o irmão Paredes como conselheiro. Nosso querido irmão José Carmen León recebeu na conferência de Lima a consagração como ancião. Depois de um tratamento de uma grande enfermidade da vista tomará o encargo da obra na Columbia.

A Conferência do Chile, Santiago, foi celebrada nos dias de 26 a 28 de Março; esteve presente também o diretor dos colportores irmão Angelo Craviotto.

Também durante esta conferência foram abençoados todos os estudos. Outra vez tivemos oportunidade de batizar e receber almas na igreja. A responsabilidade dêste campo leva como até agora, nosso querido irmão Alfonso Casanova, como obreiro biblico.

As conferências da Divisão Sul e Central da América, da União Sul e da Associação Argentina, realizaram-se nos dias 23 à 25 de Abril. Durante os dias 16 à 22 do mesmo tivemos um curso biblico. Todos êstes 10 dias foram dias de grandes bênçãos. O Espírito de Deus habitou entre nós e todos os queridos irmãos saíram alagres das conferências. Cinco almas tiveram o grande privilégio de serem batizadas e em total foram 7 recebidas na

Conferência em S. Nicolas — Argentina.

igreja de Deus. Oxalá que todos permaneçam firmes até a vinda de Cristo nas nuvens do céu.

O querido irmão Estevão Brhel foi aceito como pastor e o querido irmão Carlos Sturm recebeu a consagração como pastor. O querido irmão Carlos Sturm é obreiro encarregado com a obra de Paraguai e o querido irmão Lucas Cabrera encarregado com a obra de Uruguai. Os caros irmãos colportores da Associação Argentina trabalharam diligentemente durante os últimos dois anos e conseguiram muito bom resultado. Venderam neste tempo no valor de $ arg. 58.320,09. O Senhor seja louvado e glorificado por êste grande êxito. Esperamos ainda um resultado maior no futuro.

Todos os queridos colportores tiveram oportunidade de apresentar um estudo, que lhes causou grande alegria e animo.

Mui ràpidamente passaram êstes dias de reuniões, durante as quais foram derramadas muitas lágrimas. Com grande tristeza despedimo-nos na última hora, na esperança que o Senhor guarda a todos queridos irmãos em Seu infinito amor. Êle seja louvado, honrado e amado para sempre. Amem.

Divisão da América
Sul e Central.

C. K.

Experiências na Viagem no Campo

Da UNIÃO BRASILEIRA

"Porque estás abatida, ó minha alma, e porque te perturbas dentro de mim"? Espera em Deus, pois ainda o louvarei. — Êle é a salvação da minha face e o meu Deus." — Salmos 42:11).

"Quem nos separa do amor de Cristo? A tribulação, ou a angustia, ou a perseguição, ou a fome, ou nudez, ou o perigo, ou a espada? Como está escrito: Por amor de Ti somos entregues à morte todo dia; fomos refutados como ovelhas para o matador, mas em tôdas as coisas somos mais do que vencedores, por Aquele quem nos amou. Porque estou certo de que, nem morte, nem vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesús Nosso Senhor." — Rom. 8:35-39.

As palavras inspiradas, acima citadas, são apôio da alma em várias experiências, aqui no vale da Baca e sombra da morte. A palavra de Deus relata que os homens de Deus em todos os tempos fizeram várias experiências; alegres e tristes, mas em tôdas elas se lembraram de apoiar a sua alma nAquele que venceu o mundo. Com Êle fizeram proesas, e não recuaram perante maiores perigos, sacrifícios e mesmo a morte.

Nossos dias atuais, são sombras de grandes dificuldades que indicam, que estamos na véspera da grande angústia, que nunca houve ivual desde que da grande angústia, que nunca houve igual desde que passar agora por várias experiências, pois sòmente aqueles poderão subsistir na grande angustia, que fizerem experiências várias, apoiados nAquele que venceu — Apoc. 12:11; S. Lucas 10:20; Dan. 12:1. Queira Deus ajudar-nos de apoiar nossas almas na Rocha eterna.

Nesta esperança conforme as palavras introdutoras, pude com auxílio de Deus passar várias experiências no cumprimento do dever, na obra do Senhor, no ano que passa. Sinto que a nossa Revista atrazou muito êste ano outra vez, por motivos vários, e principalmente escassez de tempo que a mesma exige. Esperamos no Senhor que no futuro se normaliza e poderá sair ao tempo próprio.

Como é conhecido de todos os irmãos e relatado nesta Revista, nosso tempo foi muito comprometido na construção do templo, etc., êste ano. Assim mesmo o Senhor me ajudou fazer diversas viagens no nosso vasto campo. No mês de Janeiro visitei os irmãos de Buri, passando uns dias alegres no estudo da palavra de Deus, uma alma jovem entregou o coração ao Senhor e foi batizada. Que Deus a ajude a crescer na graça e a permanecer na verdade presente. Na estação E. H. vizinha, tivemos oportunidade de testemunhar da verdade, especialmente com o pessoal da estação Ferroviária, que atentamente admiraram a verdade, e encomendaram nossa literatura, deixando assim esperança que a semente a seu tempo pode brotar e dar frutos...

No princípio de Fevereiro sendo convidado pelo nosso querido irmão André Cecan, que trabalha no Distrito Federal, cuja chamada atendi. Ao chegar lá nossa querida irmã Maria da Costa apresentou-se voluntàriamente com uma oferta mesmo em tempo de maior necessidade; pois justamente necessitamos de meios para construção do templo em São Paulo. A irmã Costa apesar de ter viuvado e tinha única propriedade, uma casa, vendeu-a e entregou a importância à disposição da obra. Apesar de certa idade avançada continua trabalhando na fábrica dos irmãos em S. Paulo, para própria manutenção. O ato dela deveria servir para estimular aos caros irmãos ao sacrifício e abnegação. Queira Deus no Seu Reino galardoar os abnegados pela causa da salvação de almas.

Depois de passar bôas reuniões com os irmãos do Rio viajei para Volta Redonda e Rezende onde tive animadas reuniões com os irmãos e interessados; também a S. Ceia deixou impressões de muita comoção e vontade para melhorar e seguir ao Senhor. Regressando a S. Paulo, depois de atender as necessidades da séde, etc., fui visitar os irmãos no litoral de São Paulo. Passamos importantes reuniões com os irmãos em Cédro. No Sábado os irmãos estavam bem animados e nossa casa de oração ali estava repleta, apesar do tempo de muitas chuvas, os irmãos e amigos da verdade prontos estavam nas reuniões. Três queridas almas decidiram a entregar-se ao Senhor. Resolvemos atender os desejos das mesmas, e ainda que chovia, seguimos todos debaixo das águas para o lugar do batismo, e sentimos grandes bênçãos do Senhor, pois na hora do ato cedeu a chuva. No Domingo celebramos a Santa Ceia e a palavra do Senhor operou fortemente sôbre as almas. Permita Deus que a impressão permaneça para dar o verdadeiro fruto de arrependimento. Depois de uma conferência pública à qual assistiu um bom número de pessôas de fóra segui a viajem

de regresso à Capital. Queira Deus reger com o Seu bom Espírito a semente lançada para dar rica coleta para Seu reino.

Nos mêses de Abril e Maio empreendi uma viagem nas linhas Noroeste e Alta Paulista. Em diversos lugares tive oportunidade de dar testemunho da verdade, estudos biblicos e conferências públicas. Também Deus ajudou-nos de poder receber autorização da Polícia para angariar donativos em favor da Construção do templo, e o Senhor ajudou-nos maravilhosamente também neste empreendimento. Louvado seja Seu Nome.

Em Junho tivemos oportunidade de visitar os irmãos em Nova Europa, onde realizamos algumas conferências públicas. Nossa casa de oração ali estava repleta em tôdas as reuniões e ainda tinha gente fora nas janelas, pois não cabiam todos dentro. Deus seja louvado pelo Seu auxílio na luta em prol da salvação de almas.

Em Julho tornei a atender as necessidades da obra no Rio de Janeiro. Passando os dias 15-26 do mesmo junto com os nossos queridos irmãos André Cecan e Adriano P. Lima no trabalho com as almas, realizando reuniões, conferências públicas e visitas. No Sábado dia 24 do mesmo tivemos uma solene reunião quando foi celebrada a Santa Ceia. Três almas foram recebidas na igreja. Nesta ocasião podia se notar lágrimas de arrependimento nos diversos e também alegria pelas bênçãos do Senhor. A Palavra de Deus teve efeito no coração. Queira o Senhor ajudar que a mesma continue fazer seu trabalho até alcançar completa vitória.

Olhando através do véu, as recompensas dos vencedores, e o resultado do trabalho fiél e perseverante, tôdas as lutas e canceiras pela causa do Senhor se aliviam. Outra vez nosso coração se enche de gozo e satisfação. Ó que maravilhas e graciosa voz uma vez soará nos ouvidos dos perseverantes vitoriosos: "Bem está servo bom e fiél, entra no gozo do teu Senhor..."! Que Deus ajude a todos caros irmãos e em particularmente aos coobreiros na causa de salvação de almas. — É meu desejo e oração.

De todo o campo da União Brasileira temos noticias animadoras do avançamento da obra como nunca no passado. Oremos que o Senhor envia-nos obreiros para sua seára.

Vosso irmão em Cristo:

A. Lavrik

Ecos do Campo Sul-Brasileiro

"Mas eu esperarei continuamente, e Te louvarei cada vez mais. A minha boca relatará as bençams da Tua justiça e da Tua salvação tôdo o dia, posto que não conheço o seu numero. Sairei na força do Senhor Deus; farei menção da Tua Justiça e só dela." — Sal. 71:14-16.

Bendito seja o nosso bom Pai celestial, pelo auxilio outorgado em nosso campo neste ano. Ajudou penetrar a luz da reforma em novos lugares, vilas, familias e corações. A bandeira da verdade de vizivel rapidez, levanta-se nas cidades, onde até agora só reinavam densas trevas. Pela cooperação dos nossos irmãos colportores e membros leigos ativos, pode-se relatar bôas novas. E oremos cada vez mais que o Senhor desperte sempre mais para o trabalho missionário, todos os membros e interessados.

Neste tempo de crise, de tôda sorte de dificuldades, como no Sul em diversos lugares, ha falta absoluta de aseite, muitos irmãos se animaram plantar bastante amendoim e fazer oleo, êles próprios em casa, pela prensa simples feita por êles mesmos. Apesar que alguns de nossos ex-irmãos aproveitam deste tempo de carestia de aseite, convidar o nosso povo para a carne, mas graças ao Senhor, em geral o nosso povo já criou dependencia própria, em conhecer e defender a verdade, e conhecer as ciladas do mal.

Fiz viagens em todos os três estados, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e para a gloria do Senhor posso relatar, que a Sua obra vai indo para a frente. Embora que encontra dificuldades, a obra de Deus nunca era sem os ataques de Satanaz, mas Cristo venceu e sempre vencerá. Confiamos firmemente no Senhor, que guiará a Sua causa, até a vitória final, e todos que levantam-se contra esta obra, os seus martelos derreter-se-hão nas suas mãos, ficando sómente com o cabo. São 20 anos de experiencias que provaram que aqueles, que ousaram todos os meios que lhes era ao alcance, contra este movimento, ficaram envergonhados. Em varios lugares fiz conferencias publicas. Oremos para que o Senhor regue a semente lançado nos corações. Tivemos solenes horas de batismos e recebimentos de novos membros, e um bom numero de interessados estão aguardando com anciedade a hora do santo concerto com o Salvador.

Nas viagens, o Sendor salvou-me maravilhosamente do inumeraveis perigos, entre homens maus. E sómente um fechar de olhos, era para pisar em cima de cobras venenosas. Em lugares perigosos, emquanto o cavalo caia, saimos ilesos, porque em tudo isto a misericordia do Senhor nos acompanhava, e fizemos menção das bençams da Sua salvação, e só dela.

Anelamos conhecimento na graça do Senhor. Se neste ano até aqui, como arvores não demos o produto completamente, queira o Sendor perdoar-nos pela Sua misericordia, e oremos que desperte tôdo o nosso povo para atividade viva na salvação de almas. O meu desejo para tôdos os nossos amados, para o futuro é, orar: — "Senhor deixa-a ainda este ano." "Queira o bom Pai conceder-nos todos os meios da Sua graça, para trazer mais frutos no futuro, S. Luc. 13:8.

"O justo florescerá como a palmeira, crescerá como o cédro no Libano. Os que estão plantados na casa do Senhor florescerão nos atrios do nosso Deus." Sal. 92:1213.

St. Aszalos.

Experiências no Campo do Rio

> Antes como ministros de Deus, tornando-nos recomendáveis em tudo; na muita paciencia, nas aflições, nas necessidades, nas angustias, nos açoites, nas prisões, nos tumultos, nos trabalhos, nas vigilias, nos jejuns, na pureza, na ciencia, na longanimidade, na benignidade, no Espirito Santo, no amor não fingido: Na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça, a direita e a esquerda, por honra e por deshonra, por infamia e por bôa fama; como enganadores e sendo verdadeiros; como desconhecidos, mas sendo bem conhecidos, como morrendo, e eis que vivemos, como castigados e não mortos, como contristados, mas sempre alegres, como pobres, mas enriquecendo a muitos, como nada tendo, e possuindo tudo. 2. Cor. 6:4-10.

Com alegria e para gloria de Deus desejo eu também relatar algumas experiencias pela primeira vez na nossa revista, como Deus está operando maravilhosamente na Sua obra, usando-nos como instrumentos na Sua mão. Sendo-nos tão pequeninos e necessitados de tantas cousas, "porém na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça, à direita e a esquerda", podemos enfrentar a qualquer que se levanta contra a sã doutrina.

Apenas alguns anos estamos trabalhando no Distrito Federal e no Est. do Rio de Janeiro. Deus suscitou diversos grupos da igreja grande que aderiram ao Movimento de Reforma. Relatarei aqui uma pequena experiencia num dos citados grupos: Um irmão de passagem visitou um grupo da igreja grande, falou-lhes alguma cousa a respeito da Reforma, alguns se interessaram e pediram a nossa visita, a qual atendemos; depois de alguns estudos chegamos a organizar um novo grupo. O pastor com alguns que eram contra a Reforma, na minha ausencia fizeram uma forte ofensiva. Conseguiram levar todo o grupo de volta, no intuito de fazer reforma dentro da igreja, como êles sempre dizem. O pastor lhes assegurou todo o apoio, escreveram-me uma carta bem triste. Pensei que perdi o meu tempo e o trabalho; comtudo isso ainda lhes escrevi uma carta de advertencia. Depois de um ano recebo a noticia, que a reforma dentro da igreja fracassou, e o apoio prometido nunca apareceu e que o exemplo era ao contrario. Os irmãos estavam amargamente desenganados; comtudo desejavam mais uma palestra de parte a parte para ver se nos podmos confirmar na presença do pastor. Prometi-lhes que sim. Aparecendo o pastor, chamaram-me por um telegrama. No Sábado o pastor aproveitou-se dos seus ultimos recursos, pediu-me que me retirasse, pensou que na minha ausencia, pudesse dar um golpe qualquer. Mas os irmãos já estavam fartos da sua estratégia, e ao retirar-me do lugar de reunião eles me acompanharam e me conduziram numa de suas casas onde estudamos sôbre a apostasia e a Reforma. Os irmãos se convenceram da veracidade da Reforma e os que eram contra se tornaram agora defensores da mesma. Desejava juntar a essa experiencia um trecho do Espirito de Profecia; no qual cita a luta dos reformadores de tôdas as épocas, como êles procediam e como devemos nós proceder:

"Como a luz é a vida dos homens foi regeitada pelas autoridades eclesiasticas nos dias de Cristo assim tem sido rejeitada em tôdas as subsequentes gerações. A miudo se tem repetido a história da retirada de Cristo da Judéia. Quando os reformadores prégavam a palavra de Deus, não tinham idéia alguma de se separar da igreja estabelecida; os guias religiosos, porém, não toleravam a luz, e os que a conduziam eram forçados a buscar outra classe, a qual estava ansiosa da verdade. Em nossos dias poucos dos professores seguidores da Reforma são atuados pelo espírito da mesma. Poucos estão a escuta da voz de Deus, e prontos a aceitar a verdade, seja qual fôr a maneira por que se apresente. Muitas vezes os que seguem os passos dos reformadores são forçados a retirar-se da igreja que amam, afim de declarar o positivo ensino da palavra de Deus. E muitas vêzes os que estão à procura da luz, são pelos mesmos ensinos, obrigados a deixar a igreja de seus pais, afim de prestar obediência." — Des. de tôdas as Nações, p. 167-168.

Queira Deus ajudar aos amantes da verdadeira Reforma reconhecer o fato que estas experiencias se repetem e se repetirão quanto durar a luta com o mal.

A obra no "Campo Missionário Rio" está em progresso. — Peço aos queridos irmãos em tôda União que orem por nós aqui, neste centro de muito movimento e muitas oportunidades para testemunhar da verdade, com tôda ousadia.

Temos nêste campo agora um grupo animado de colportores e colportoras, que prometem fazer um bom trabalho. Oxalá que se despertasse muito mais para que a obra em breve fosse consumada.

E' o meu desejo de coração.

André Cecan.

Seção dos Colportores

Alguns conselhos aos colportores

"Se tão sómente esperamos naquilo que está diante de nós, não ampliaremos a obra do Senhor. Agora estamos no tempo da sacudidura, tudo será sacudido o que se deixa sacudir. O Senhor não desculpará aos que conhecem a verdade, se não praticarem em palavras e obras aquilo que Êle manda. Se não fazemos nenhum esforço em ganhar almas para Cristo, seremos responsaveis pela obra que poderiamos ter feito, porém não o fazemos devido nossa indolencia espiritual. Os que pertencem ao reino do Senhor têm que trabalhar fervorosamente para a salvação de almas. Têm que fazer a sua parte para ligar o testemunho e selar a lei entre os discipulos." — Test. vol. 6, p. 331.

"Para que, tanto as palavras como os atos dos colportores, sejam um cheiro de vida para vida, e tenhamos sempre uma influencia salvadora, é necessario que os colportores mesmos busquem a Deus cada dia. A causa porque tantos colportores não puderam alcançar bom exito, é porque não eram

verdadeiros cristãos, e não conhecia o espirito de conversão. Tinham uma teoria acerca de como deveria fazer a obra, mas não sentia sua dependencia de Deus." — Test. vol. 6, p. 317.

"A preguiça e a indolencia não são frutos de arvore cristã. Nenhuma alma poderá praticar prevaricação ou injustiça em administrar as bençams do Senhor, e ficar sem culpa perante Deus. Todos os que o fazem, negam, com os atos, a Cristo. Enquanto professam guardar e ensinar os mandamentos de Deus, faltam em seus deveres de sustentar os principios da lei de Deus." — Test. vol. 6, p. 377.

"Tem colportores que, quando se acham em apuros, imaginam que podem tomar dinheiro da tesouraria para sair de suas dificuldades e que podem tornar a embaraçar-se mais e tornar outra vez a pedir auxilio. Os encarregados com a administração dos fundos da tesouraria têm que manter estrita vigilancia para evitar que os recursos sejam esgotados por semelhantes sangrias." — Colportor Evang.

"Os que têm experiencias na obra do Senhor, devem relatal-as nos nossos periódicos, para animar outros. Relatem o colportor o gozo e a benção que tem recebido em seu ministério evangelico. Estes relatorios devem figurar em nossas revistas, pois são de muita influencia, e serão dôces fragrancias na igreja, e cheiro de vida para vida. Por êles se verá como Deus trabalha juntamente com os que cooperam com Êle." — Test. vol. 6, p. 336.

Meus caros irmãos colportores! O Senhor vos chama para entregar-vos inteiramente a Êle. Buscai a Cristo cada dia; mantendes comunhão com Êle. Então o exito será certo. Os anjos cooperarão convôsco. Deveis sempre lembrar-vos que Deus o prometeu e não falhara na Sua palavra. Os colportores são pioneiros na luta pela verdade, devem crer isso. Não vos deixais desanimar por circumstancia alguma...

Vencei as dificuldades pela fé em Jesús.

Como o espirito de profecia acima diz que os colportores que fazem bôas experiencias devem relatar para animar os outros, espero que os irmãos se animarão tambem para isso. Escrevendo simples e sinceramente as suas experiencias. — A. L.

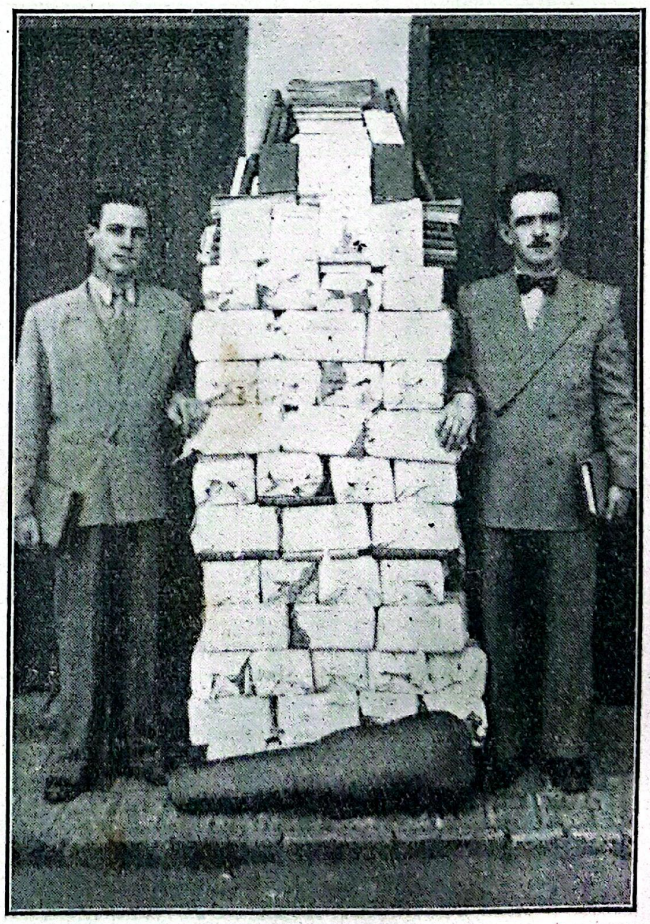
Noticias dos Diversos Campos Missionarios

PERNAMBUCO

As mais recentes noticias deste campo distante do Nordeste, onde trabalha nosso querido irmão Desidério são as seguintes: "Estou bom de saúde, tambem os que amam a verdade estão animados. Atualmente 4 irmãos se alistaram para colportajem... Estamos anciosos pela chegada dos livros, pois somos 6 que trabalhamos na colportagem e os livros daqui estão todos no fim... Participo-lhe que recebi 22 pacotes e mais lista para retirar 27 pacotes. Ontem à noite das 7½ às 10½ horas tivemos uma conferencia com os ministros da igreja grande, na presença de mais ou menos 100 pessôas. Alguns pastores, colportores e outros membros de destaque nas suas igrejas. Com auxilio de Deus pude dar um bom testemunho em favor da verdade. Espero que Deus opere nos corações daqueles que ouviram a mensagem da Testemunha Fiél e verdadeira. Diversos que estavam interessados ficaram mais firmes na clara verdade presente... Deus fará a Sua obra pelo Seu Espirito: — Zach., 4:6. Se Deus permitir no proximo Sábado organizaremos a escola sabatina e demais reuniões para estudar a verdade, conforme revelada aos fiéis desde 1844 até 1914. Muitos me pediram de arranjar uma sala para as reuniões, e para isto me esforcei; fazendo tudo o possivel para organizar. Aqui são em geral pobres e não têm meios para sustentar o aluguel. Um amigo aqui ajudou com alguma cousa e eu pessoalmente ajudarei com o que puder para compra de utensilios e bancos. Mais tarde creio que os irmãos se defenderão por si, mas agora dependemos do vosso auxilio. **Fazemos um apelo aos irmãos dai, mostrando-lhes a necessidade da obra do Nordeste, para fazer um esforço em favor da causa de Deus aqui...** Aluguemos uma sala aqui na estrada de Belem, que teremos de pagar mais de 140 cruzeiros por mês. Esta salinha aqui é indispensavel para progresso da obra, espero que a mesma tome um impulso. Orai por nós. Esperamos anciosos sua visita (irmão Lavrik)." Seu irmão em Cristo" — **D. Devai.**

ALTA PAULISTA — TUPAN

Os queridos irmãos Osias Silva e Carlos Laurensani relatam que em menos de 2 ultimos mêses venderam mais de 10 mil cruzeiros de livros. Estão animados e entusiasmados na obra.



Os irmãos Osias Silva e Carlos Laurinsani, junto ao seu monte de livros que colocaram nas mãos do povo em Tupan — Alta Paulista.

GOIAS

Nossos queridos irmãos Altamiro de Souza e Orelino Braga escrevem que chegaram bem no destino de trabalho depois do curso, e já começaram trabalhar animados, e conseguiram despertar algumas almas pela verdade. Pedem a oração dos irmãos em favor do trabalho de Goiás.

MINAS GERAIS

Do norte de Minas. Escrevem nossos caros irmãos João Luiz Vieira e Ampére Monteiro, do Divino de Carangola, animados na obra:

"Estamos contentes na obra do Senhor. Sentimos no trabalho a cooperação do Espirito do Senhor, que nos ajuda fazer bôas encomendas e entregas na obra de colportajem. Não por força nem por violencia, mas pelo Meu Espirito, diz o Senhor". Ao findar pedem a todos os irmãos, se lembrarem em fervorosas orações pelos obreiros e colportores no seu labor em ganhar almas para Cristo.

DO ESTE DE MINAS

Escrevem-nos os caros irmãos Celestino A. da Silva e Eli Sarmento, que foram felizes na venda de literatura em Barbacena e que deixaram lá interessados já decididos pela verdade. Pedem orações dos irmãos em favor do campo de lá.

ESTADO DO RIO E DISTRITO FEDERAL

Relata-nos nosso querido irmão Adriano P. Lima, dirigente dos colportores, que está trabalhando com uma turma de 6-7 colportores e colportoras, bem animados." De importancia é notar que as irmãs se provaram com maior exito na colportajem do que os irmãos." O mesmo podemos notar também na Capital Paulista. As duas irmãs: Doraci Silva e Melita Otto, que empreenderam ocasionalmente o trabalho da colportajem na Capital (São Paulo), para surpresa nossa tiveram, com auxílio de Deus, sucesso admirável. Deus seja louvado, pois demonstra-se um avivamento no mais importante ramo da obra — a colportajem. Oxalá que em breve possamos ter um exército de colportores e colportoras animados e valorosos no Senhor, para abreviar a proclamação da última Advertência a tôdas as nações, línguas e povos.

Queridos irmãos jovens, levantai-vos ao trabalho; o Senhor vos chama! E' a ultima hora para aproveitar! O amor de Cristo nos constrange! 2. Corint. 5:14 — S. Mat. 20:6-7.

A Redação.

VENDA DOS COLPORTORES QUE RELATARAM NOS MESES DE JANEIRO A JUNHO DE 1943.

	Colportores	Dias	Horas	Livros	Revistas e Folhetos	Venda Total
1	Osias Silva	137	856½	748	210	Cr.$7.855,50
2	José Devay	106	819	825	435	Cr.$6.692,40
3	Ampére Monteiro	126	658	471	122	Cr.$5.177,10
4	Altamiro de Souza	126	976	776	546	Cr.$4.288,60
5	Eli Sarmento	57	307	191	159	Cr.$2.197,00
6	Celestino Silva	61	471	162	298	Cr.$1.955,70
7	Armezinda Santos	75	354½	38	1917	Cr.$1.689,50
8	Eliseu M. Lima	37	187	51	779	Cr.$ 870,50
9	José Gonçalves	16	118	58	65	Cr.$ 515,60
10	Diversos	169	1215	92	117	Cr.$1.089,10
	Total	910	5962	3412	4648	Cr.$32.331,00

"Senhor que queres que eu faça?"

Eis a expressão que em todos os tempos têm bradado dos labios daqueles que têm sido tocados pelo Espirito Santo. Aqui nestas poucas, mas significantes palavras, temos a experiencia de um homem, que depois que soube a vontade de seu Mestre, dedicou sua vida posterior à causa mais santa e mais sublime que foi confiada aos homens mortaes, — a salvação de almas. Em todo tempo Deus teve Seus mensageiros para anunciar a Sua verdade. No tempo em que o apostolo S. Paulo foi chamado ao ministério, éra tempo difícil, pois de uma parte tinham os sacerdotes judaicos, que depois de haver rejeitado o Messias, tambem perseguiam àqueles que anunciavam o Salvador, e por outro lado o paganismo que como uma grande maré perseguia àqueles que não queriam aceitar seus dogmas, mas os apóstolos confiando nas promessas do Salvador: "Eis que estou comvosco todos os dias até a consumação dos séculos". (S. Mat., 28:20.) abriram caminho à luz da verdade, e no meio das maiores dificuldades davam testemunho, que não podiam deixar de anunciar o que haviam visto e ouvido. E quando almas supunham que podiam alcançar a sua salvação, por meio de suas obras, ou por outros meios identicos, os apostolos diziam com grande poder, que "em nenhum outro ha salvação, porque tambem debaixo do céu nenhum outro nome ha dado entre os homens pelo qual devemos ser salvos". (Atos 4:12) Meus caros irmãos a história repete-se. Assim como os guias religiosos judaicos regeitaram seu Salvador, e indureceram, muitos hoje fazem o mesmo. O cristianismo moderno está envidando esforços afim de que os homens venham a transgredir os santos mandamentos de Deus, e que faremos nós? Ficaremos indiferentes ou calados, sabendo qual é a recompensa dos transgressores?

Não estaremos dispostos a atender a advertencia divina? "Se eu disser ao ímpio: O ímpio certamente morrerás, e tu não falares para desviar o impio de seu caminho, morrerá este ímpio na sua iniquidade, mas o seu sangue o demandarei da tua mão." (Ezequiel 33:8.) Amados irmãos jovens, por meio da triplice mensagem angelica Deus nos circundou de um amplo conhecimento de Sua vontade, mas Êle quer que façamos uso deste para a salvação de nós e nosso proximo. Voltamos pois ao apostolo São Paulo, e ouvimos as suas palavras, depois que êle conheceu a vontade do Méstre. "Mas o que para mim era ganho reputei-o perda por Cristo. E na verdade tenho por perda tôdas estas cousas, pela excelencia do conhecimento de Cristo Jesús meu Senhor; pelo qual sofri a perda de tôdas estas cousas, e as considero como esterco, para que possa ganhar a Cristo." (Filip. 3:7,8. Meus caros irmãos, Jesús quer que nós desenvolvamos os talentos (ou conhecimento) recebido. E para isto Êle nos deu conhecimento como fazer. Nos dias quando a palavra de Deus era suprimida pelo papismo, os servos de Deus depois de terem traduzido a Santa Biblia na língua do povo, entregaram-na aos colportores, assim que a luz resplandecia nas trevas. Meus caros irmãos jovens, por meio da colportajem podeis adquirir meios para nossa manutenção e também levar a muitas almas sedentas a água da vida, "enquanto é dia, pois a noite vem em que ninguém pode trabalhar." Se olhar-mos para Jesús, e pela fé perguntar-mos: "Senhor que queres que eu faça?" Êle nos dirá: Ide por todo o mundo ensinae tôdas as nações, a guardar tôdas as cousas que Eu vos tenho mandado; e eis que Eu estou comvosco todos os dias, até a consumação dos seculos. Amem." S. Mat. 28:20.

Os irmãos Osias Silva com Ampére Monteiro, junto às páginas impressas que venderam em Ponte Nova — Minas.

Osias Silva.

"A ENCRUZILHADA"

Que podes pensar, caro leitor sobre este vocábulo: A encruzilhada? Do latim: (de encruzilhar) que significa: ponto em que se cruzam caminhos.

Quando empreendemos uma viajem pelos campos, matas ou florestas, etc., e que encontramos dois ou mais caminhos opostos, isto também se chama encruzilhada, porque cruzam-se. Quero fazer um parêntesis aqui para relatar um fato verídico comigo, quando habitava em terras Paranaenses, e éra neste tempo militar:

Em belo dia de outôno, aceitei um convite de uns amigos, a ir a encosta de uma mata (lugar pitorêsco) afim de uma recreação. Depois de grande monotonia que ouvia-mos do caminhão, (veículo que nos conduzia) deparámos com o almejado lugar, para o fim desejado a recreação. Era realmente lugar lindo, e todos os corações estavam alegres e iamos saciar do puro oxigênio das florestas, obras encantadoras, feituras do Criador. Depois de 30 minutos em que alí estavamos, deu-me sêde e não havia ali perto água. Saí juntamente com uma família, composta de 6 pessôas, sendo: três crianças, uma moça e os pais. Entrámos pela mata, à cata do cristalino líquido. Alí no interior deparámos lindo cenário da natureza. Tudo era bélo! e mais ainda a clara água que saciou-nos a sêde. Voltámos alegres, para dar as novas aos amigos, do líquido encontrado. Ao chegarmos novamente a encruzilhada, em que a minutos haviamos passado, e por um pequeno descuido, tomámos o caminho errado. Depois de caminhar alguns minutos, vimos que êste caminho não era certo e entramos a fazer atalho e foi isto nossa derrota. As árvores da mata, eram altas e copadas e por isto, o sól alí não penetrava para basiarmo-nos, e também não tinhamos bussola. Ora, um dizia: é por aqui; óra outro, vamos por aqui; e eu por minha vez também: deve ser por aqui, vamos. E com isto deparámos o quadro triste, que estavamos completamente perdidos, dentro daquela imensa mata virgem, sem saber o caminho para saír. Grande pânico apoderou-nos e não demorou muito as murmurações e chôros das crianças. Eu e meu colega animava-os, embora o desânimo e horror já nos ter assaltado. Cêna horrivel e aterrorisante era o momento. Estamos perdidos! e parece-me que vamos passar aqui a noite exclamou minha amiga. Neste momento foi rompido chorar e gritar, o qual fazia o ato mais triste do que era. Tive idéia de perssuadi-los, para seguir uma só direção e saltei à frente, é por aqui! Vamos! E saí às pressas, separando os cipós para atravessarmos na nova picada em que achei, e êles seguiram-me. Sugestionei-me, que aquela picada ia saír fóra da mata e como de fáto, depois de andarmos uns cinco minutos a mais, deparei com grande alegria os raios solares que penetravam entre as árvores menores e em seguida avistei a beira da mata. Grande alegria raiou em todos os corações! aqueles rostos em vestigios de lágrimas e pálidos,

começaram a voltar ao estado primitivo de quando entraram na mata. Resta-nos agora encontrar os recreatistas para narrar nossa experiência, pensámos, e com o decorrer de minutos a caminhar, encontramo-nos. Relatámos o ocorrido triste."

E' assim, caro leitor, que nos acontece, quando seguimos caminho oposto das leis naturais que nos rege. Na caminhada em quê fizemos na vida errante, topámos hoje também uma encruzilhada, nela estamos, e é a mais séria e entitula-se: "Rumo da Vida ou Morte." Depende aí da nossa decisão e por isto, deve haver muita reflexão. O Regente máximo, (Deus) em que para Êle deve estar voltado todos os sentidos humanos nos diz: "Vês aqui, hoje te tenho proposto a vida e o bem, a morte e o mal; porquanto te ordeno hoje que ames ao Senhor teu Deus, que andes nos bons caminhos, e que guardes os Seus mandamentos e os Seus estatutos, e os Seus juizos, para que vivas, e te multipliques, e o Senhor teu Deus te abençôe na terra a qual entras a possuir. Os céus e a terra tomo hoje por testemunhas contra ti; que te tenho proposto a vida e a morte, a bênçam e a maldição: escolhe pois a vida para que vivas, tu e a tua semente." Deut. 30:15, 16, 19. Nestas palavras nos é propostò o caminho glorioso de uma vida eterna e na maior gloria e máxima felicidade que nunca podemos comparar a êste mediocre mundo. O apóstolo Paulo, enchergando pelos olhos da fé, poude contemplar as cênas porvís e também nós as poderemos, no momento em que atingirmos os marcos: Ex. 20:2-17 e Isaias, 8:20. Satanaz está atualmente enganando a milhões da mesma maneira como enganou o casal no Eden, pos esta razão devemos cuidar de estar em pé nestas horas negras que se aproximam. Diz a irmã White: "Os mensageiros da cruz se devem armar de vigilância e oração, e avançar com fé e coragem, operando sempre em nome de Jesús. Devem ter confiança em seu Guia; pois tempos tumultuosos se acham diante de nós. Os juizos de Deus se acham espalhados na terra. As calamidades se seguem umas às outras em rápida sucessão. Em breve Deus Se erguerá de Seu lugar para sacudir terrivelmente a terra, e punir os impios por sua iniquidade. Então Êle se levantará em favor de Seu povo, e lhes dará Seu protetor cuidado. Envolve-los-á nos braços eternos, para os escudar de todo o mal." Ob. Ev., p. 261-262.

Retenhamos isto no coração e na prática. Vigiar, orar e trabalhar é a divisa do Cristão. Deus mostra-nos pela Sua palavra o caminho da vida e da morte, deixando-nos eleger entre os dois. Não obstante, milhares atualmente falam como si pudessemos crêr e fazer o que queremos, e ao mesmo tempo ser participantes da vida eterna. Ainda que o homem creia que póde calcar aos pés todos os mandamentos de Deus e não obstante salvar-se, essa espécie de fé não o salvará. O apóstolo S. Tiago escreve detalhadamente sôbre êste assunto: "Porque qualquer que guardar toda a lei, e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos". Tiag. 2:10. O pecado não foi sómente a transgressão da lei, mas também a consequência o salário, a morte. I. João 3:4. Rom. 6:23. Caim pensava que alguma outra oferta que aquela que, Deus havia mandado Lhe agradaria, mas não era assim, porém Deus aceitou a oferta de fé e obediência que Abel Lhe trouxe. Caim escolheu o caminho do mal e chegou a ser homicida, morrendo, ao que nós sabemos, sem arrependimento, pois nenhum homicida tem permanecente n'Êle a vida eterna. E assim caros irmãos, poderia citar outros casos de fins terriveis, dos que tomam caminho errado, ou que professam andar no caminho da vida, mas, de um modo indolente, levianamente, pois os descuidos não têm bom fim. Vamos queridos, ter fé viva nas profecias; olhar os seus cumprimentos e vêr se estamos na cabeça da estátua ou nas unhas dos pés. Daniel 2. Estamos nos aproximando do juizo final; do terrivel tribunal de Deus. Os idosos, os jovens, os ricos, os pobres e finalmente todos, pelo tribunal do Senhor têm que responder cada um individualmente. O cristão fazendo dos estatutos de Deus o seu cântico, é um peregrino ao juizo; o pecador, desprezando a graça e o sangue de Cristo, depressa se aproxima do juizo. A grande crise final se aproxima e necessitamos de uma vida de oração e comunhão com Deus, uma vida de consagração. O grande vidente de Pátmas, contemplou as glorias que receberão os salvos e assim devemos também vê-las pelos olhos da fé e aproximá-las a fazer jús para a obtermos. Meu anelo e satisfação em Cristo Jesús para mim e vós é que avancemos para receber o premio, isto é, a vida eterna junto ao nosso doador Jesús. Amen.

Elí Sarmento

Condições para o cumprimento das promessas de Deus

Algumas perguntas e respostas a respeito

P. — Podem as promessas de Deus falhar?

R. — Não. Jesús diz: "Passará o céu é a terra mas as Minhas palavras não passarão." S. Luc. 21:33.

P. — Pode então uma igreja que tem recebido as promessas, perder as mesmas?

R. — Sim. "E no momento em que falar de uma gente e de um reino, para edificar e para plantar. Se ela fizer o mal diante dos Meus olhos, não dando ouvidos à Minha voz, então Me arrependerei do bem que tinha dito lhe faria." Jer. 18:9,10. "E saiu ao encontro de Asa, e disse-lhe: Ouvi-Me Asa e todo o Judá e Benjamim. O Senhor está comvosco emquanto vos estaes com Êle, se O buscardes O achareis; porém se O deixardes vos deixará." 2. Cron. 15:2.

P. — Que promessa deu o Senhor a Eli?

R. — "Portanto diz o Senhor Deus de Israel; Na verdade tinha dito Eu que a tua casa e a casa do teu pai andariam diante de Mim perpetuamente..." 1. Sam. 2:30.

P. — Cumpriu o Senhor esta promessa?

R. — Não. "Porém agora diz o Senhor: Longe de Mim tal coisa, porque aos que Me honram honrarei, porém aos que Me desprezam serão envilecidos." 1. Sam. 2:30.

P. — Que promessa teve a igreja judaica com seu templo em Jerusalem?

R. — "Será pois que se diligentemente Me ouvirdes, diz o Senhor,... Então entrarão pelas portas desta cidade reis e principes, assentados sôbre o trono de Davi, andando em carros e montados em cavalos, êles e seus principes,

os homens de Judá, e os moradores de Jerusalem, e esta cidade será para sempre habitada." — Jer. 17:24,25.

P. — Cumpriu Deus esta promessa?

R. — Não. "E o Senhor Deus de seus pais, lhe enviou a Sua palavra pelos Seus mensageiros, madrugando, e enviando-lhes; porque se compadeceu do Seu povo e da Sua habitação. Porém zombaram dos mensageiros de Deus, e desprezaram as Suas palavras e mofaram dos Seus profetas até que o furor do Senhor subiu tanto, contra o Seu povo, que mais nenhum remedio houve. Porque fez subir contra êles o rei dos caldeus, o qual matou os seus mancebos à espada, na casa do seu Santuario; e não teve piedade nem dos mancebos, nem das donzelas, nem dos velhos, nem dos decrepitos; a todos os deu na Sua mão... E queimaram a casa do Senhor, e derrubaram os muros de Jerusalem; e todos os seus palacios queimaram a fogo, destruindo também todos os seus preciosos vasos." 2. Cron. 36:15-19.

P. — Qual foi a promessa para o segundo templo reconstruido e o povo de novo reunido em Jerusalem?

R. — "Quem há entre vós que, tendo ficado, viu esta casa na sua primeira gloria? e como a vêdes agora? não é como nada em vossos olhos, comparada com aquela? Ora pois esforça-te Zorobabel, diz o Senhor, e esforça-te Josué, filho de Josadad, Sumo sacerdote, e esforçai-vos todo o povo da terra, diz o Senhor, e trabalhai; porque Eu sou comvosco, diz o Senhor dos exercitos. Segundo a palavra que concertei comvosco, quando saiste do Egito e o Meu Espirito habitava no meio de vós; não temaes... E farei tremer tôdas as nações, e virá o Desejado de tôdas as nações, e encherei esta casa de gloria, diz o Senhor dos Exercitos, e neste lugar darei a paz, diz o Senhor dos Exercitos." Ageo 2:3-9.

P. — Porque não cumpriu Deus esta palavra de dar paz a este lugar?

R. — "E quando ia chegando, vendo a cidade, chorou sôbre ela. Dizendo: Á! se tu conhecesses também ao menos neste teu dia, o que à tua paz pertence! mas agora isto está encoberto aos teus olhos." — S. Luc., 19:41-42.

P. — Qual foi a promessa de Deus a igreja do Novo testamento?

R. — "Pois também Eu te digo que tu és Pedro, e sôbre esta pedra edificarei a Minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela." — E eis que Eu estou comvosco todos os dias, até a consumação dos seculos." — S. Mat. 16:18; 28:20.

P. — De que dependia o cumprimento da grande promessa à igreja Apostolica?

R. — "Se vos permanecerdes na Minha palavra verdadeiramente sereis Meus discipulos." Todo aquele que prevarica e não persevera na doutrina de Cristo, não tem a Deus; quem persevera na doutrina de Cristo, esse tem tanto ao Pai como ao Filho. "Aquele que diz: Eu conheço-O e não guarda os Seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade." — S. João 8:31; 2. S. João 9; 1. S. João 2:6.

P. — Qual é a norma para conhecer a verdadeira igreja de Cristo?

R. — "À Lei e ao Testemunho, se êles não falarem segundo esta palavra nunca verão a alva." Isa. 8:20.

P. — Qual foi o propósito de Deus com a igreja Adventista do Setimo Dia?

R. — "Considerai, meus irmãos e irmãs, que o Senhor tem um povo, um povo escolhido, a Sua igreja, para ser Sua propriedade. Sua própria fortaleza, a qual Êle mantem em um mundo ferido pelo pecado, em revolta; e Êle determinou que nenhuma autoridade nela se conhecesse, lei alguma fosse por ela reconhecida a não serem as Suas proprias." ...

"Ha distinções claras e precisas a serem restauradas e exemplificadas ao mundo, erguendo-se acima de tudo os mandamentos de Deus e a fé de Jesús... Assim reconhecem a Deus e Sua Lei — fundamento de Seu governo no céu e em todos os dominios terrestres. Sua autoridade deveria conservar-se distinta e clara perante o mundo; e lei alguma deveria reconhecer-se que esteja em conflito as leis de Jeová." Vida e Ensinos, p. 208-209.

P. — O que se tornaria também esta igreja se não cumprir o propósito de Deus?

R. — "Traidora. — "Se em desafio às disposições ordenadas por Deus, fôr permitido ao mundo influenciar nossas decisões ou ações, o proposito de Deus seria frustrado. Se a igreja vacilar aqui, por mais especioso que seja o pretexto apresentado para tal, contra ela haverá registrado nos livros do céu, uma traição da mais sagrada confiança, uma traição ao reino de Cristo." Vida e Ensinos, p. 209.

P. — Quem havia de tornar-se traidor?

R. — "Os homens aos quais Deus tinha confiado grande luz, e posto êles como atalaias sôbre os interesses espirituais do povo, trairam o que lhes foi confiado. Êles tomaram a posição (defendem a idéa), que não temos a necessidade de esperar para maravilhas ou manifestações especiais do poder de Deus, como em tempos antigos." — Test. Vol. 5, p. 207-216.

P. — Portanto que diz o espirito de profecia que viria também sôbre esta igreja?

R. — A regeição pelo Senhor. — Apoc. 3:16. "E tu Capernaum (Adventistas do Setimo Dia que recebestes grande luz), que te ergues até aos céus (com privilégios especiais), serás abatida até aos infernos; porque se em Sodoma tivessem sido feitos os prodigios que em ti se operaram, teria ela permanecido até hoje." — E. G. W. Review and Herald, 1.º de Agosto de 1893. (As palavras entrecaladas são da pena da irmã White segundo original inglês).

P. — A quem pertence agora as promessas da igreja de Deus nêstes dias?

R. — A quem se arrepende e toma a posição para uma reforma radical.

"Sê pois zeloso e arrepende-te." Apoc. 3.14. "Isto produzirá efeito no coração daqueles que o receber, e o levará a erguer o estandarte e propagar a verdade direta. Alguns não suportarão este testemunho direto. Levantar-se-ão contra êle, e isto é o que determinará a sacudidura entre o povo de Deus... Tal testemunho deve operar profundo arrependimento; todos os que o recebem de verdade, obedecer-lhe-ão e serão purificados." — Vida e Ensinos, p. 178.

"E' chegado o tempo para se realizar uma reforma completa. Quando esta reforma começar, o espirito de oração atuará em cada crente e banirá da igreja o espirito de discordia e luta. Os que não teem estado a viver em comunhão cristã, chegar-se-ão mutuamente em intimo contáto. Um membro que trabalhe da maneira devida levará outros membros a unir-se-lhes em suplicas pela revelação do Espirito Santo. Não haverá confusão, pois todos estarão em harmonia com o Espirito. As barreiras que separam um crente de outro, serão derribadas e os servos de Deus falarão as mesmas coisas. O Senhor cooperará com os Seus servos. Todos orarão com entendimento a prece que Cristo ensinou aos Seus servos: "Venha o Teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu." (S. Mat. 6:10.) — Test. Sel. V. 5, p. 139.

Adriano P. Lima

Uma juventude aprovada

"Não sabeis vós que os que correm no estadio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o premio? Correi de tal maneira que o alcanceis. E todo aquele que luta de tudo se abstem; êles o fazem para alcançar uma corróa corrutivel, nós porém, uma icorrutivel." — 1. Cor. 9:24-25.

Havia no tempo dos gregos muitos jogos, esportes e lutas de gladiadores, etc. Para este fim eram escolhidos jovens resolutos, energicos, prometedores e de um espirito abnegado. Estes jovens tinham de entrar nesta carreira dispostos para qualquer eventualidade. Não contando com as dificuldades que haviam de enfrentar, pois não poucas vezes perdiam sua propria vida. Antes, porém, que possam ser aprovados para a luta, tinham que passar por escrupulosas provas e exames, isto depois de terem experimentado um exercicio incansavel. Muitos, porém, que não tinham dotes naturaes ou qualidades prometedoras, mas que almejavam alcançar o laurel da vitoria, com uma força de vontade faziam ginástica e exercícios abnegados, para que sejam aprovados. Para poder alcançar seu objetivo, tinham muitas restrições a observar, e abster-se de tudo que poderia prejudicar sua força física. Nesta resolução marchavam anos, enfrentando sérios obstaculos, sendo sacrificada a flor da juventude para fins futeis. Mas assim mesmo muitos não alcançavam o prazer, de serem aprovados. Os que depois do exame eram aprovados, tinham agora que entrar num campo de duras lutas, desfrutando assim a habilidade do adestramento adquirido. Para este fim eram construidos gigantescos circos, teatros, amfiteatros e campos de jogos. Com capacidade de dezenas de milhares de assistentes. No centro havia uma area (espaço) grande onde gladiadores, lutadores e esportistas empenhavam-se em renhidos combates, à vista de uma assistencia curiosa e entusiasmada. Destas lutas terriveis dependia vitoria ou derrota e não poucas vezes vida ou morte. Todos tinham que lutar heroicamente. Sangrentas feridas e tombos fataes não os desanimava, cada um tinha o firme alvo; isto é, vencer, custe o que custar. Muitos prostravam-se no ardor da luta para jamais combater, outros lutavam até o fim! Ao findar o árduo combate, ferido e fatigado, o vencedor era coroado na presença da assistência que o aplaudia com uma corôa de louros. Agóra esquecia êle tôda a amargura da luta, pois tinha alcançado seu objetivo, foi "aprovado e vitorioso". Êles faziam isto para alcançar uma corôa corrutivel, os lauréis que tanto o alegrára, não passava de uma recompensa palida e passageira. Sua aprovação era humana, pois lutavam, mas não legitimamente, combatiam mas não pela regra traçada pelo céu, ganharam uma vitória tão mesquinha. Esta que submergia à sombra das muralhas de seus deleites, e no tumulo sem Deus, sem esperança e sem a aprovação Divina, desaparecia lentamente sua fama, sem ter provado o gozo e a felicidade, que só Deus e a Sua verdade póde conceder. Assim como naquele tempo, hoje tambem uma juventude curiosa corre para alcançar laureis de um momentanio fulgor e que logo desaparece no horizonte.

Uma pergunta séria que a cada jovem deve preocupar, isto é: — Tenho eu posto um alvo nobre a alcançar, ou uma vitoria a ganhar, para que posso ser aprovado no grande exame, diante do grande Deus? Qual será o resultado da minha luta terrestre, à qual assistem os anjos e o Universo, quando o Salvador vier? Cada jovem só poderá alcançar aquilo que êle aspira, ninguem subirá mais alto **que aquilo que êle tem em vista.** No teatro deste mundo a juventude chamada pelo céu está empenhada num combate, de que depende a vitória e a corôa da vida, ou derrota e a morte. Esta luta é de resultados definitivos, e cada jovem (moço e moça) poderá ser aprovado ao findar a carreira, ganhando assim uma corôa incorruptivel como "grande gladiador de uma das maiores vitorias" pela fé e infinita graça de Deus, "pois assim correrão como a coisa certa." Vejamos quais as condições que o espirito de profecia nos apresenta para este fim:

"A juventude e a infancia de hoje é que determinará o futuro da sociedade. ...Se fossem devidamente preparados para enfrentar as responsabilidades da vida e seus perigos, que transformação experimentaria o mundo!" Ministry of Hearling, p. 351. "A mocidade está agora decidindo o seu destino eterno, e desejo apelar para vós quanto à considerardes o mandamento a que o Senhor ajuntou uma promessa... Jovens rapazes e moças — sois responsaveis diante de Deus pela luz que Êle vos tem concedido... Queridos jovens amigos, aquilo que semeardes, isso tambem haveis de ceifar. Agora é para vós o tempo de semear. Qual será a colheita?... Estaes moldando por vós mesmos o vosso destino." — Mens. aos Jovens, p. 14.

"Deus quer que os jovens se tornem homens de um espirito zeloso, afim de estarem preparados à ação em seu nobre trabalho e serem aptos para assumir responsabilidades. Deus pede jovens de coração incorrupto, fortes e valorosos, e determinados a combater varonilmente na luta que se acha diante dêles, afim de glorificar a Deus e beneficiar a humanidade... Deus vos deu oportunidade de ocupar um alto destino... Jovens de aptidões comuns, que se entreguem completamente a Deus e não sejam corrompidos por vicios e impurezas, hão de ter exito e ser habilitados a fazer uma grande obra para Deus. Atendam os jovens a advertencia e sejam sóbrios!" Idem, p. 18, 19.

"Entre os perigos destes ultimos dias, a unica segurança dos jovens reside numa crescente vigilân-

cia e oração. O jovem que encontra seu prazer em ler a palavra de Deus, e na hora de oração, será continuamente refrigerado por sorvos da fonte da vida." Idem, p. 245.

"Sois um jovem de inteligência; desejais tornar vossa vida tal que vos habilite enfim para o céu. Fiscais por vêzes desanimados ao vos achardes fracos sem poder moral... Quanto mais lutais com a dúvida, tanto mais irreal tudo se vos afigura, até parece não haver nenhum terreno firme para vos em parte alguma... Digo-vos no temor de Deus: Eu sei que podeis ser, si colocardes vossa vontade ao lado do Senhor. "Nós somos cooperadores com Deus." Podeis estar fazendo vossa obra para o tempo e a eternidade de maneira que ela resista à prova do juizo." — Idem, p. 149, 152. "Só uma juventude que se purifica pela obediência da verdade presente, que será a provada pelo céu numa glória que jamáis submergirá." Oh, quão belo será isto!...

Queridos jovens! Altos privilégios são-nos concedidos, para que possamos alcançar a aprovação divina e sermos vencedores. Temos que andar de coração e alma na brilhante luz que pela graça de Deus é-nos dada. Exerçamos uma firme vontade, ligando a mesma com a vontade do Senhor para que possamos dominar as inclinações naturaes, pois esta vontade governa a natureza do homem." Mas nós fazemos tudo isto para alcançar uma corôa incorrutivel e sermos aprovados para a eternidade!"... Queira o Senhor ajudar e abençoar a cada jovem que luta para este fim. Amem.

Vosso irmão jovem
Paulo Tuleu

"Quem é fiel no minimo tambem é fiel no muito, Quem é injusto no minimo tambem é injusto no muito".

"Quanto deves ao meu Senhor?" Havemos de receber tôdas as bênçãos da mão de Deus, sem que no entanto retribuamos — nem mesmo o dizimo, a porção que Êle reservou para Si mesmo? Tornou-se costume desviar tudo da verdadeira linha de sacrificio do próprio eu para o caminho da satisfação própria. Mas havemos que receber continuamente Seus favores com indiferença, sem Lhe corresponder ao amor?

Não quereis vós queridos jovens, tornar-vos missionarios de Deus? Não quereis aprender, como nunca dantes, a lição de fazer donativos ao Senhor mediante o depositar-Lhe no tesouro parte daquilo que Êle vos ofertou abundantemente, para disso gozardes? De tudo quanto recebestes, seja uma porção devolvida ao Doador como oferta de gratidão. Uma parte deve também ser colocada no tesouro para a obra missionária, tanto local como externa.

Tesouros do céu

A causa de Deus nos deve estar bem junto ao coração. A luz da verdade que se tem mostrado uma bênção para uma família há-de, si comunicada pelos pais e os filhos, revelar-se bênção igalmente grande a outras famílias também. Mas quando as munificências de Deus, tão rica e abundantemente outorgadas, são d'Êle retidas, sendo egoisticamente empregadas, a maldição de Deus será seguramente experimentada, em lugar de Sua bênção; pois assim declarou o Senhor. As exigências divinas devem ter precedência sôbre quaisquer outras, e ser satisfeitas primeiro. Depois devem ser atendidos os pobres e necessitados. Êstes não devem ser negligenciados, seja qual fôr o custo ou sacrificio para nós mesmos.

"Para que haja mantimento na Minha casa." Cumpre-nos ser temperantes em tôdas as coisas — no comer, no beber e no vestir. Nossas construções e o mobiliário de nossa casa devem ser atentamente considerados, no sincero desejo de devolver a Deus o que Lhe pertence, não sómente nos dizimos, mas tanto quanto possivel, também em dádivas e ofertas. Muitos, muitos podiam estar depositando para si tesouros no céu por manterem os celeiros do Senhor providos com a porção que Êle reclama como Sua, e com ofertas e dádivas.

Os que estão inquirindo sinceramente o que Deus dele exige quanto a propriedade que julgam ser sua, convém que esquadrinhem as Escrituras do Velho Testamento, e vejam o que é que Cristo, o guia invisivel de Israel em sua longa viagem pelo deserto, instruiu Seu povo a fazer neste sentido. Devemos como indivíduos preferir ver-nos em quaisquer incômodos, ser levados a quaisquer precárias condições, de preferência a roubar a Deus, na parte que devemos entrar para Sua casa. Os que são leitores da Biblia e nela crentes, hão-de ter um inteligente conhecimento daquilo "que diz o Senhor" a êsse respeito.

Sem desculpa

Naquele dia em que todo o homem fôr julgado segundo os atos praticados no corpo, tôda a desculpa e egoismo agora apresentada para reter o dizimo, as dádivas e as ofertas do Senhor, há-de derreter-se como orvalho diante do sol. Não fôsse para sempre demasiado tarde, e quão alegres se sentiriam muitos de volver atrás e reedificar seu carater! Mas será demasiado tarde então para mudar o egoismo dos que, semanal, mensal e anualmente têm roubado a Deus. Seu destino estará fixado, inalteràvelmente fixado...

O egoismo é um mal de morte. O amor de si mesmo e a descuidosa indiferença aos especificos têrmos do acôrdo entre Deus e o homem, a recusa a agir como fiéis mordomos Seus, têm trazido sôbre êles Sua maldição, exatamente como Êle declarou que havia de ser. Estas almas se têm separado de Deus; por preceito exemplo, têm levado outros a desprezar os positivos mandamentos do Senhor, e Êle não lhes podia conceder as bençãos.

O dizimo

O Senhor especificou: A decima parte de tôdas as vossas posses é Minha; vossas dádivas e ofertas devem ser trazidas ao tesouro, afim de serem empregadas para o avançamento de Minha causa, para enviar o pregador vivo a abrir as Escrituras aos que se assentam nas trevas.

Correrá alguém o risco de reter de Deus o que Lhe pertence, fazendo como fez o mordomo infiel que escondeu o dinheiro de seu Senhor na terra? Vamos nós, como fez êste homem, buscar justificar nossa infidelidade queixando-nos de Deus, dizendo: "Senhor, eu conhecia-Te, que és um homem duro, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste; e, atemorizado, escondi na terra o Teu talento; aqui tens o que é Teu"? Não havemos antes de oferecer a Deus nossas ofertas de gratidão?" — Mens. aos Jovens, p. 305-306.

Economia no vestuario

O povo de Deus deve ser estritamente economico no uso de Seus meios, de modo a ter alguma coisa a levar-Lhe, dizendo: "O que recebemos da Tua mão, nós isso Te oferecemos". (Trad. Fig.). Assim devem dar a Deus ações de graças pelas bênçãos d'Êle recebidas. Assim devem também entesourar para si junto ao trôno de Deus.

Os mundanos gastam no vestuário grandes somas que deviam ser empregadas para alimentar e vestir os que padecem de fome e frio. Muitos daqueles por quem Cristo deu a vida, mal têm suficiente roupa, da mais ordinária e comum, ao passo que outros gastam dezenas de contos no esfôrço de satisfazer as intermináveis exigências da moda.

O Senhor ordenou a Seu povo sair do mundo e ser separado. Roupas resplandecentes e custosas não assentam nos que acreditam estarmos vivendo nos ultimos dias de graça. "Quero que os homens orem em todo lugar", diz o apostolo Paulo, "levantando as mãos santas, sem ira nem contenda. Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em traje honesto, com pudor e modéstia, não com tranças, ou com ouro, ou pérolas, ou vestidos preciosos, mas (como convém as mulheres que fazem profissão de servir a Deus) com boas obras."

Mesmo entre os que professam ser filhos de Deus, há quem gaste mais dinheiro do que é necessário em vestidos. Devemos vestir-nos com correção e bom gôsto; mas, minhas irmãs, quando comprardes e fizerdes vossos vestidos e de vossos filhos, pensai no trabalho ainda por fazer na vinha do Senhor. E' justo comprar fazenda boa, e confeccionar cuidadosamente o vestuário. Isto é economia. Mas ricos enfeites não são necessários, e condescender, quanto a isto é gastar para satisfação egoista o dinheiro que devia ser empregado na causa do Senhor.

Não é vosso vestido que vos dá valor aos olhos de Deus. E' o adôrno interior, as graças do Espirito, a palavra bondosa, a atenciosa consideração para com os outros, o que Êle aprecia. Dispensai os enfeites desnecessários, e ponde de parte para o avançamento da causa de Deus os meios assim poupados.

A abnegação é aprazivel a Deus

Aprendei a lição da renúncia, e ensinai-a aos vossos filhos. Tudo quanto póde ser poupado pela abnegação, é agora preciso na obra a ser feita. Os sofredores devem ser aliviados, vestidos os nús, alimentados os famintos; a verdade para êste tempo deve ser comunicada aos que a ignoram...

Somos testemunhas de Cristo, e não devemos permitir interêsses mundanos absorverem nosso tempo e atenção às coisas que Deus disse devem vir em primeiro lugar. Há em jogo mais altos interêsses. "Buscai primeiro o reino de Deus, e a Sua justiça." Cristo deu tudo à obra que veiu realizar, e Sua palavra para nós é: "Si alguem quiser vir após Mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-Me". "Assim sereis Meus discipulos". Voluntária e alegremente se deu Cristo para o cumprimento da vontade de Deus. Foi obediente até à morte, e morte de cruz. Acharemos uma agrura negar-nos a nós mesmos? Recusaremos ante a participação nos Seus sofrimentos? Sua morte deve fazer vibrar cada fibra do ser, fazendo-nos prontos a consagrar a Sua obra tudo quanto temos e somos. Ao pensar no que Êle tem feito por nós, nosso coração se deve encher de amor.

Quando os que conhecem a verdade praticarem a abnegação ordenada na palavra de Deus, a mensagem há-de ir avante com poder. O Senhor ouvirá as nossas orações pela conversão de almas. O povo de Deus deixará sua luz brilhar, e os incrédulos, vendo suas boas obras, glorificarão nosso Pai celestial.

O amor da ostentação

"O amor à exibição produz a estravagância, e em muitos jovens mata a aspiração para uma vida mais nobre. Em vez de procurar educar-se, cedo demais se empenham n'alguma ocupação afim de ganhar dinheiro para satisfazer a paixão do vestir. E por meio desta paixão muita jovem é sedusida à ruina." — Educação, p. 247.

Simplicidade puritana

"Puritana simplicidade e singeleza devem assinalar as habitações e vestuário de todos os que crêm nas solenes verdades para êste tempo. Todos os meios desnecessáriamente gastos em vestuário ou no adôrno de nossa casa, são um desperdício do dinheiro do Senhor. E' defraudar a causa de Deus para satisfazer o orgulho." — Test., vol. I, pág. 189.

OBITUARIO

Teófila Kerntopf

Em 14 de Agôsto p. p., com 64 anos de idade faleceu nossa querida irmã Kerntopf. Apenas tinha chegado de mudança de José Bonifacio R. G. S. para Apucarana, Norte do Paraná, afim de passar o resto da sua vida com as suas queridas filhas, porém o fim da luta chegou... Desde o começo da nossa obra no Brasil foi ela uma membra fiel, da nossa igreja. Muito tinha lutado e padecido por amor da verdade dos seus familiares, mas soportou com paciencia... Deixando assim um bom exemplo e muita saudade aos que a conheciam. Na plena esperança de vel-a participar na ressurreição parcial dos santos conforme Apocalipse 14:13; a despedimos para o lugar de repouso, até a vinda do Senhor. 1. Cor. 15:52-58.

Pelo campo Sul-Brasileiro:
St. Aszalos

"Observador da Verdade"

Boletim oficial da União Missionária Brasileira dos Adventistas do Sétimo Dia "Movimento de Reforma". Pedidos ou outra correspondência devem ser dirigidas á Editora Missionária "A Verdade Presente" — Rua Tobias Barreto N.º 809 — São Paulo - Brasil.

Conteudo: Relatório das reuniões de inauguração do novo templo em São Paulo; A última mensagem de Advertência ao mundo caído; Da vinha do Senhor — Relatório sôbre as conferências no campo da Divisão Sul e Central-Americana; Experiências na Viagem no Campo da União Brasileira; Ecos do Campo Sul-Brsaileiro; Experiências no Campo do Rio; Seção dos Colportores — Alguns conselhos aos Colportores; Noticias dos Diversos Campos Missionários; "Senhor que queres que eu faça?"; "A Encruzilhada"; Condições para cumprimento das promessas de Deus; Uma juventude aprovada; "Quem é fiél no mínimo também él fiél no muito"; Obituário.

Redação e Administração: Rua Tobias Barerto, 809 — São Paulo.
Redator responsável: ASCENDINO F. BRAGA.